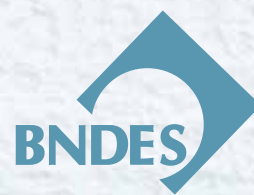


Demonstrações Financeiras 2006

<http://www.bndes.gov.br/bibliotecadigital>

Demonstrações Contábeis



2006

SUMÁRIO

- 5 PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

- 7 BNDES E SUAS CONTROLADAS: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

- 9 BNDES E SUAS CONTROLADAS: DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

- 10 BNDES E SUAS CONTROLADAS: DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

- 11 BNDES E SUAS CONTROLADAS: DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

- 12 BNDES E SUAS CONTROLADAS: DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

- 13 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

- 71 BNDESPAR: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

- 73 BNDESPAR: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

- 74 FINAME: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

- 76 FINAME: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2006

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Acionista e Administradores

do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e os balanços patrimoniais consolidados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2006 e 2005, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis de certas empresas coligadas nas quais a controlada BNDES Participações S.A. (BNDESPAR) possui investimentos no valor de R\$ 3.344.457 mil e cujos ganhos líquidos apurados através do método de equivalência patrimonial totalizam R\$ 484.897 mil em 31 de dezembro de 2006 foram examinadas por outros auditores independentes. Os relatórios a nós fornecidos por aqueles auditores independentes não contêm ressalvas que afetem significativamente a posição patrimonial e financeira e o resultado do Banco, e a nossa opinião no que se relaciona com esses investimentos é exclusivamente baseada nos relatórios daqueles auditores independentes.
2. Exceto quanto ao assunto mencionado no parágrafo (3), nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. As demonstrações contábeis de uma coligada na qual a controlada BNDESPAR possui investimento em 31 de dezembro de 2006 no valor de R\$ 316.381 mil e cuja perda líquida apurada através do método de equivalência patrimonial totalizou R\$ 1.416 mil em 31 de dezembro de 2006 não foram auditadas por nós e nem foram auditadas por outros auditores independentes.
4. Em nossa opinião, com base em nossos exames e nos relatórios de outros auditores independentes e exceto quanto ao possível ajuste que poderia resultar do assunto comentado no parágrafo (3), as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e suas controladas, em 31 de dezembro de 2006 e 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2007.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S
CRC-2SP 015.199/O-6-F-RJ

Luiz Carlos Nannini
Contador CRC-1SP 171.638/O-7-S-RJ

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP 172.167/O-6-S-RJ

BNDES e suas Controladas: Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2006 e 2005

R\$ Mil

	BNDES		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Ativo				
Circulante	42.756.421	38.558.486	54.591.916	48.522.463
Disponibilidades	2.234	2.323	8.987	12.847
Aplicações interfinanceiras de liquidez	783	1.844	783	1.844
Títulos e valores mobiliários	9.804.381	8.638.919	12.481.521	12.197.315
Fundos do Banco do Brasil	7.052.765	8.388.374	9.067.372	10.657.151
Títulos públicos	932.066	242.819	932.619	243.361
Ações, certificados de ações e bônus de subscrição	-	157	4.183	406.067
Debêntures para negociação	1.315.269	-	1.315.269	-
Debêntures	403.941	6.112	1.171.449	611.156
Provisão para risco de crédito – Debêntures	(2.012)	(140)	(340.036)	(121.182)
Títulos de renda fixa no exterior	21.127	1.294	21.127	1.294
Cotas de fundos de renda variável	-	-	228.313	399.165
Instrumentos financeiros derivativos	81.225	303	81.225	303
Relações interfinanceiras	17.907.389	14.215.133	24.723.035	17.697.080
Repasse interfinanceiros	18.007.119	14.260.135	24.894.461	17.809.240
Recursos livres	15.788.328	11.807.061	22.675.670	15.356.166
Recursos do PIS-Pasep	2.218.791	2.453.074	2.218.791	2.453.074
Provisão para risco de crédito	(99.730)	(45.002)	(171.426)	(112.160)
Operações de crédito	13.634.037	14.157.060	15.077.121	15.606.720
Operações de crédito	14.323.328	15.226.299	15.795.510	16.712.516
Recursos livres	11.655.655	12.876.302	13.127.837	14.362.519
Recursos do PIS-Pasep	2.377.439	2.210.514	2.377.439	2.210.514
Recursos do Fundo da Marinha Mercante	290.234	139.483	290.234	139.483
Provisão para risco de crédito	(689.291)	(1.069.239)	(718.389)	(1.105.796)
Outros créditos	1.406.765	1.542.554	2.299.322	3.005.689
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	22.964	24.539	604.185	1.193.715
Provisão para risco de crédito – Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	(496)	(111)	(23.157)	(82.073)
Direitos recebíveis	85.845	82.250	85.845	82.250
Provisão para risco de crédito – Direitos recebíveis	(99)	(823)	(99)	(823)
Créditos tributários	124.578	122.715	449.014	186.136
Impostos e contribuições a recuperar	18.596	10.786	282.151	293.763
Diversos	1.155.377	1.303.198	901.383	1.332.721
Outros valores e bens	832	653	1.147	968
Realizável a longo prazo	124.024.189	118.584.687	116.453.189	111.749.517
Títulos e valores mobiliários	3.685.234	4.350.252	6.042.208	8.628.733
Debêntures	3.363.478	3.379.842	5.933.308	8.402.253
Provisão para risco de crédito – Debêntures	(41.187)	(57.476)	(255.340)	(803.033)
Títulos públicos	88.300	795.206	89.597	796.833
Instrumentos financeiros derivativos	82.103	-	82.103	-
Títulos de renda fixa no exterior	192.540	232.680	192.540	232.680
Relações interfinanceiras	65.246.891	66.105.060	42.057.591	39.500.233
Repasse interfinanceiros	65.610.265	66.314.334	42.571.573	39.832.605
Recursos livres	53.067.106	55.711.862	30.028.414	29.230.133
Recursos do PIS-Pasep	12.543.159	10.602.472	12.543.159	10.602.472
Provisão para risco de crédito	(363.374)	(209.274)	(513.982)	(332.372)
Operações de crédito	53.486.891	46.294.411	65.021.001	60.303.376
Operações de crédito	56.191.010	49.790.884	67.957.695	64.153.122
Recursos livres	45.685.988	39.450.852	57.452.673	53.813.090
Recursos do PIS-Pasep	8.524.220	8.273.998	8.524.220	8.273.998
Recursos do Fundo da Marinha Mercante	1.980.802	2.066.034	1.980.802	2.066.034
Provisão para risco de crédito	(2.704.119)	(3.496.473)	(2.936.694)	(3.849.746)
Outros créditos	1.605.173	1.834.964	3.332.389	3.317.175
Créditos tributários	469.172	636.505	884.503	1.434.336
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	37.573	57.797	1.430.620	849.083
Provisão para risco de crédito – Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	(812)	(261)	(117.001)	(133.193)
Direitos recebíveis	1.047.332	1.098.319	1.047.332	1.098.319
Provisão para risco de crédito – Direitos recebíveis	(1.212)	(10.987)	(1.212)	(10.987)
Incentivos fiscais	53.120	53.591	88.147	79.617
Permanente	17.749.673	14.284.226	16.429.764	14.695.246
Investimentos	17.647.738	14.172.283	16.327.829	14.583.303
Participações em controladas e coligadas	16.262.002	13.771.786	8.675.144	7.729.203
Outras participações	1.038.065	77.216	7.292.757	6.518.562
Outros investimentos	347.671	323.281	359.928	335.538
Imobilizado de uso	91.531	100.627	91.531	100.627
Diferido	10.404	11.316	10.404	11.316
Total do ativo	184.530.283	171.427.399	187.474.869	174.967.226

BNDES e suas Controladas: Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2006 e 2005

R\$ Mil

	BNDES		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Passivo				
Circulante	11.459.779	14.277.060	13.523.778	14.096.162
Depósitos	1.048.296	463.978	1.048.296	463.978
Depósitos especiais – FAT	560.021	-	560.021	-
Depósitos vinculados	487.639	463.381	487.639	463.381
Diversos	636	597	636	597
Relações de interdependências	4	4	4	4
Recursos em trânsito de terceiros	4	4	4	4
Obrigações por empréstimos e repasses	4.738.231	8.521.267	5.982.891	7.933.388
Empréstimos no exterior	588.102	2.111.089	588.102	2.111.089
Empréstimos sindicalizados	-	-	-	-
Bônus	588.102	2.111.089	588.102	2.111.089
Repasses no país	3.490.770	5.908.368	4.735.430	5.320.489
Tesouro Nacional	2.455.360	3.415.191	3.870.650	4.074.320
Controladas	170.630	1.247.008	-	-
Fundo da Marinha Mercante	330.184	169.553	330.184	169.553
Outros	534.596	1.076.616	534.596	1.076.616
Repasses no exterior – Instituições multilaterais	659.359	501.810	659.359	501.810
Outras obrigações	3.582.063	3.520.849	4.401.402	3.927.830
Fundos financeiros e de desenvolvimento	1.685.146	1.602.010	1.685.154	1.602.018
Fundo PIS-Pasep	1.296.033	1.214.731	1.296.033	1.214.731
Outros	389.113	387.279	389.121	387.287
Impostos e contribuições sobre o lucro	488.204	159.599	656.102	411.948
Outros impostos e contribuições	37.854	47.262	63.331	100.390
Credores vinculados a liquidação de operação de câmbio	-	-	99.251	59.900
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	888.396	760.591	888.396	760.591
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	186	1.701	432.419	6.958
Contas a pagar – FAPES	12.296	10.942	16.449	14.635
Vinculadas ao Tesouro Nacional	-	634.291	32.247	634.291
Passivo atuarial – FAMS	11.246	10.657	15.688	14.310
Instrumentos financeiros derivativos	1.713	97.509	1.713	97.509
Diversas	457.022	196.287	510.652	225.280
Instrumentos híbridos de capital e dívida	112.288	-	112.288	-
Secretaria do Tesouro Nacional	112.288	-	112.288	-
Dívidas subordinadas	1.978.897	1.770.962	1.978.897	1.770.962
FAT constitucional	1.978.897	1.770.962	1.978.897	1.770.962
Outras dívidas subordinadas	1.978.897	1.770.962	1.978.897	1.770.962
Exigível a longo prazo	153.978.574	141.439.460	154.859.161	145.160.185
Obrigações por depósitos	25.149.054	20.773.204	25.149.054	20.773.204
Depósitos especiais – FAT	25.149.054	20.773.204	25.149.054	20.773.204
Obrigações por emissões de debêntures	-	-	541.540	-
Obrigações por empréstimos e repasses	25.223.838	31.343.342	25.283.808	34.398.588
Empréstimos no exterior	3.792.986	4.623.402	3.792.986	4.623.402
Bônus	3.792.986	4.623.402	3.792.986	4.623.402
Repasses no país	12.285.406	18.054.424	12.345.376	21.109.670
Tesouro Nacional	2.640.361	9.614.091	5.751.681	15.547.718
Controladas	3.051.351	2.878.381	-	-
Fundo da Marinha Mercante	2.382.852	2.279.827	2.382.852	2.279.827
Outros	4.210.842	3.282.125	4.210.843	3.282.125
Repasses no exterior – Instituições multilaterais	9.145.446	8.665.516	9.145.446	8.665.516
Outras obrigações	25.475.475	23.402.894	25.754.552	24.068.373
Fundos financeiros e de desenvolvimento	24.464.159	22.444.869	24.464.159	22.444.870
Fundo PIS-Pasep	24.464.159	22.444.869	24.464.159	22.444.870
Contas a pagar – FAPES	466.887	432.143	609.628	564.588
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	238.533	245.318	250.665	676.441
Instrumentos financeiros derivativos	-	29.476	-	29.476
Passivo atuarial – FAMS	305.896	251.088	421.947	344.845
Impostos diferidos	-	-	8.153	8.153
Instrumentos híbridos de capital e dívida	5.354.461	-	5.354.461	-
Secretaria do Tesouro Nacional	5.354.461	-	5.354.461	-
Dívidas subordinadas	72.775.746	65.920.020	72.775.746	65.920.020
FAT Constitucional	72.775.746	65.920.020	72.775.746	65.920.020
Outras dívidas subordinadas	63.279.711	58.094.274	63.279.711	58.094.274
Elegível a capital	9.496.035	7.825.746	9.496.035	7.825.746
Patrimônio líquido	19.091.930	15.710.879	19.091.930	15.710.879
Capital social	13.879.407	12.949.065	13.879.407	12.949.065
Reserva de capital	60.726	36.650	60.726	36.650
Reserva de reavaliação	84.761	49.196	84.761	49.196
Reserva de lucros	551.578	235.014	551.578	235.014
Lucros acumulados	4.515.458	2.440.954	4.515.458	2.440.954
Total do passivo	184.530.283	171.427.399	187.474.869	174.967.226

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BNDES e suas Controladas: Demonstrações do Resultado do Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2006 e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005

R\$ Mil

	BNDES			Consolidado		
	2º Semestre de 2006	Exercício		2º Semestre de 2006	Exercício	
		2006	2005		2006	2005
Receitas da intermediação financeira	6.623.473	11.280.394	10.241.819	7.895.699	13.403.528	12.348.406
Operações de crédito e repasses interfinanceiros						
Moeda nacional	4.113.232	8.609.304	9.606.104	4.867.700	9.792.350	10.293.298
Moeda estrangeira	891.294	(630.861)	(2.226.237)	876.113	(662.927)	(1.949.580)
Resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários	1.169.663	2.480.510	2.092.373	1.525.775	3.282.016	3.084.965
Rendas de operações vinculadas ao Tesouro Nacional	125.262	188.644	245.569	135.326	207.952	390.961
Rendas com administração de fundos e programas	298.616	564.750	490.555	298.616	564.750	489.728
Resultado com alienações de títulos de renda fixa		-	-	163.433	163.433	-
Atualização monetária de ativos – Selic	25.406	68.047	33.455	28.736	55.954	39.034
Despesas da intermediação financeira	(3.501.327)	(6.418.245)	(6.486.915)	(4.200.538)	(7.507.543)	(8.245.528)
Captação no mercado – Financiamentos e repasses						
Moeda nacional	(3.657.462)	(8.128.583)	(8.558.390)	(4.433.149)	(9.715.271)	(10.338.858)
Moeda estrangeira	(456.351)	1.114.624	3.397.149	(479.586)	1.061.484	3.335.296
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	123.179	247.871	(409.354)	123.179	247.871	(409.354)
Despesas com operações vinculadas ao Tesouro Nacional	5.039	23.349	167.898	5.039	23.349	167.898
Provisão para risco de crédito	601.797	501.379	(928.344)	701.508	1.051.909	(844.636)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre o capital próprio – Selic	(117.529)	(176.885)	(155.874)	(117.529)	(176.885)	(155.874)
Resultado bruto da intermediação financeira	3.122.146	4.862.149	3.754.904	3.695.161	5.895.985	4.102.878
Outras receitas (despesas) operacionais	368.805	2.542.050	667.507	291.976	2.633.045	895.619
Resultado com equivalência patrimonial	759.385	3.194.928	1.468.466	444.838	679.418	412.242
Amortização de ágios	-	-	-	(169.451)	(181.331)	(34.438)
Constituição de provisão para ajuste de investimentos	(13.954)	(24.546)	(49.108)	(261.414)	(279.893)	(393.196)
Resultado da carteira de câmbio	8.784	(6.696)	90.224	8.784	(6.696)	90.224
Receita de dividendos	39	62	924	111.615	578.491	375.807
Receita de juros sobre o capital próprio	-	-	-	615.312	1.173.105	701.456
Resultado com alienações de títulos de renda variável	-	-	-	152.413	1.502.468	1.510.556
Outras rendas sobre participações societárias	-	-	-	48.692	48.692	-
Reversão (constituição) de provisão para contingências trabalhistas e cíveis	(159.396)	8.300	(67.917)	(174.051)	240	(459.352)
Despesas tributárias	(169.028)	(273.967)	(272.208)	(302.010)	(514.629)	(661.522)
Despesas com pessoal	(237.909)	(439.030)	(396.367)	(299.574)	(554.208)	(534.921)
Despesas administrativas	(81.706)	(144.060)	(163.078)	(85.711)	(147.197)	(165.691)
Outras receitas operacionais	622.743	641.527	139.828	618.91	831.080	141.711
Outras despesas operacionais	(360.153)	(414.468)	(83.257)	(416.378)	(496.495)	(87.257)
Resultado operacional	3.490.951	7.404.199	4.422.411	3.987.137	8.529.030	4.998.497
Resultado não-operacional	(3.653)	(8.246)	(104.339)	(3.891)	(8.706)	(151.980)
Receitas não-operacionais	235	1.775	207	312	2.043	345
Despesas não-operacionais	(3.888)	(10.021)	(104.546)	(3.891)	(8.706)	(151.980)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	3.487.298	7.395.953	4.318.072	3.983.246	8.520.324	4.846.517
Imposto de renda	(292.707)	(614.045)	(340.016)	(567.977)	(1.334.587)	(956.944)
Contribuição social	(109.371)	(226.149)	(125.499)	(208.750)	(492.994)	(365.177)
Impostos diferidos – Constituição líquida de realização	(12.379)	(165.470)	(601.062)	(118.178)	(286.954)	(259.701)
Resultado antes da participação sobre o lucro	3.072.841	6.390.289	3.251.495	3.088.341	6.405.789	3.264.695
Participação dos empregados no lucro	(59.000)	(59.000)	(49.006)	(74.500)	(74.500)	(62.206)
Lucro líquido do semestre/exercício	3.013.841	6.331.289	3.202.489	3.013.841	6.331.289	3.202.489
Lucro líquido do semestre/exercício por ação – R\$	0,4804	1,0092	0,5105			
Juros sobre o capital próprio	1.114.256	1.114.256	760.000			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BNDES e suas Controladas: Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2006

RS Mil

	Capital Social	Reservas de Capital		Reserva de Lucro		Lucros Acumulados	Total
		Reserva de Incentivos Fiscais	Reserva de Reavaliação de Ativos de Investidas	Reserva Legal			
Em 1º de janeiro de 2006	12.949.065	36.650	49.196	235.014	2.440.954	15.710.879	
Aumento de capital	930.342	-	-	-	(930.342)	-	
Dividendos complementares – Exercício de 2005	-	-	-	-	(1.514.193)	(1.514.193)	
Reserva de incentivos fiscais	-	24.076	-	-	-	24.076	
Reserva de reavaliação							
Constituição	-	-	43.560	-	-	43.560	
Realização	-	-	(7.995)	-	7.995	-	
Resultado do exercício	-	-	-	-	6.331.289	6.331.289	
Destinação do resultado							
Reserva legal	-	-	-	316.564	(316.564)	-	
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(1.114.256)	(1.114.256)	
Dividendos	-	-	-	-	(389.425)	(389.425)	
Em 31 de dezembro de 2006	13.879.407	60.726	84.761	551.578	4.515.458	19.091.930	
Mutações no exercício	930.342	24.076	35.565	316.564	2.074.504	3.381.051	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RS Mil

	Capital Social	Reservas de Capital		Reserva de Lucro		Lucros Acumulados	Total
		Reserva de Incentivos Fiscais	Reserva de Reavaliação de Ativos de Investidas	Reserva Legal			
Em 1º de julho de 2006	12.949.065	60.726	86.329	235.014	5.381.580	18.712.714	
Aumento de capital	930.342	-	-	-	(930.342)	-	
Dividendos complementares – Exercício de 2005	-	-	-	-	(1.133.791)	(1.133.791)	
Reserva de reavaliação							
Constituição	-	-	2.847	-	-	2.847	
Realização	-	-	(4.415)	-	-	4.415	
Resultado do semestre	-	-	-	-	3.013.841	3.013.841	
Destinação do resultado							
Reserva legal	-	-	-	316.564	(316.564)	-	
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(1.114.256)	(1.114.256)	
Dividendos	-	-	-	-	(389.425)	(389.425)	
Em 31 de dezembro de 2006	13.879.407	60.726	84.761	551.578	4.515.458	19.091.930	
Mutações no semestre	930.342	-	(1.568)	316.564	(866.122)	379.216	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BNDES e suas Controladas: Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2005

RS Mil

	Capital Social	Reservas de Capital		Reserva de Reavaliação de Ativos de Investidas	Reserva de	Lucros Acumulados	Total
		Aumento de Capital em Curso	Reserva de Incentivos Fiscais		de Lucros		
					Reserva Legal		
Em 1º de janeiro de 2005	11.362.584	1.586.481	-	16.514	74.889	1.074.264	14.114.732
Aumento de capital	1.586.481	(1.586.481)	-	-	-	-	-
Dividendos complementares – Exercício de 2004	-	-	-	-	-	(917.284)	(917.284)
Reserva de incentivos fiscais	-	-	36.650	-	-	-	36.650
Reserva de reavaliação							
Constituição	-	-	-	34.883	-	-	34.883
Realização	-	-	-	(2.201)	-	-	2.201
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	3.202.489	3.202.489
Destinação do resultado							
Reserva legal	-	-	-	-	160.125	(160.125)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(760.000)	(760.000)
Dividendos	-	-	-	-	-	(591)	(591)
Em 31 de dezembro de 2005	12.949.065	-	36.650	49.196	235.014	2.440.954	15.710.879
Mutações no exercício	1.586.481	(1.586.481)	36.650	32.682	160.125	1.366.690	1.596.147

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BNDES e suas Controladas: Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos do Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2006 e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005

RS Mil

	2º Semestre de 2006	BNDES		2º Semestre de 2006	Consolidado	
		2006	2005		2006	2005
Origens de recursos	12.229.880	12.426.160	10.987.842	15.869.340	17.292.984	13.881.942
Das operações	1.836.039	2.670.890	2.814.972	2.482.441	5.080.608	4.557.449
Lucro líquido do semestre/exercício	3.013.841	6.331.289	3.202.489	3.013.841	6.331.289	3.202.489
Despesas (receitas) que não afetam as disponibilidades	(1.177.802)	(3.660.399)	(387.517)	(531.400)	(1.250.681)	1.354.960
Constituição (reversão) da provisão para risco de crédito	(601.797)	(501.379)	928.344	(701.508)	(1.051.909)	844.636
Constituição (reversão) da provisão para contingências trabalhistas e cíveis	159.396	(8.300)	67.917	174.051	(240)	459.352
Resultado de participações em coligadas e controladas	(759.385)	(3.194.928)	(1.468.466)	(444.838)	(679.418)	(412.242)
Depreciação e amortização	10.030	19.662	35.580	10.030	19.662	35.580
Amortização de ágios	-	-	-	169.451	181.331	34.438
Constituição da provisão para ajuste de investimentos	13.954	24.546	49.108	261.414	279.893	393.196
De terceiros	10.393.841	9.755.270	8.172.870	13.386.899	12.212.376	9.324.493
Aumento líquido nas obrigações por empréstimos e repasses	3.569.369	4.730.296	1.687.578	2.469.469	3.567.558	2.538.047
Aumento líquido nas obrigações por emissão de debêntures	-	-	-	541.540	541.540	-
Aumento líquido nas demais contas do passivo	2.786.780	4.999.837	6.203.625	2.833.683	5.017.735	6.414.299
Diminuição líquida em aplicações interfinanceiras	569	1.061	4.525	569	1.061	4.525
Diminuição líquida nas demais contas do ativo	4.037.123	-	-	7.541.638	3.060.406	-
Diminuição líquida do ativo permanente	-	-	240.492	-	-	330.972
Aplicações em incentivos fiscais (patrimônio líquido)	-	24.076	36.650	-	24.076	36.650
Aplicações de recursos	12.427.581	12.426.249	10.991.257	16.082.611	17.296.844	13.882.280
Aumento líquido em créditos por financiamento	9.389.055	8.979.430	6.049.607	11.624.494	12.786.545	10.653.649
Aumento líquido nas demais contas do ativo	-	157.779	3.263.775	-	-	1.550.756
Aumento líquido do ativo permanente	401.055	271.167	-	1.820.646	1.492.426	-
Dividendos complementares do exercício de 2004	-	-	917.284	-	-	917.284
Dividendos complementares do exercício de 2005	1.133.790	1.514.192	-	1.133.790	1.514.192	-
Dividendos propostos	389.425	389.425	591	389.425	389.425	591
Juros sobre o capital próprio	1.114.256	1.114.256	760.000	1.114.256	1.114.256	760.000
Aumento (redução) das disponibilidades	(197.701)	(89)	(3.415)	(213.271)	(3.860)	(338)
Modificação na posição financeira						
Início do semestre/exercício	199.935	2.323	5.738	222.258	12.847	13.185
Fim do semestre/exercício	2.234	2.234	2.323	8.987	8.987	12.847
Aumento (redução) das disponibilidades	(197.701)	(89)	(3.415)	(213.271)	(3.860)	(338)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES) E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

1. Contexto Operacional

1.1. Histórico

O BNDES foi criado em 20 de junho de 1952, pela Lei 1.628, como autarquia federal. Posteriormente, com a Lei 5.662 e o Decreto 68.786, ambos de 21 de junho de 1971, foi transformado em empresa pública, dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio e sujeita às normas gerais orçamentárias e contábeis e à disciplina normativa do Conselho Monetário Nacional (CMN).

1.2. Objetivos e Atuação

O Sistema BNDES é o principal instrumento do governo federal para os financiamentos de longo prazo, com ênfase no estímulo à iniciativa privada nacional.

O BNDES apresenta uma estrutura voltada para promover o desenvolvimento nacional e a geração de empregos, priorizando:

- investimentos em infra-estrutura;
- investimentos em insumos básicos, para retomada do crescimento industrial;
- exportações;
- tecnologia nacional;
- fomento a pequenas e médias empresas; e
- integração continental para a América do Sul.

Além da atuação como banco de desenvolvimento, o BNDES tem um papel importante na formulação de políticas de desenvolvimento nacional e na identificação de soluções para problemas estruturais da economia brasileira.

O BNDES atua também por intermédio das subsidiárias integrais BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), que investe em empresas nacionais através da subscrição de ações e debêntures conversíveis, e Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME), que apóia a expansão e a modernização da indústria brasileira através do financiamento à compra de máquinas e equipamentos e à exportação de bens de capital e serviço.

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e das normas do Banco Central do Brasil (Bacen) e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif).

3. Critérios de Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem o BNDES e suas controladas integrais FINAME e BNDESPAR. O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza de cada saldo, complementada com as seguintes eliminações:

- participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as instituições;
- saldos das operações entre o BNDES e suas subsidiárias e outros saldos, integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as instituições.

4. Sumário das Principais Práticas Contábeis

4.1. Regime de Apuração do Resultado

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

As demais receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério *pro rata*/dia para as de natureza financeira.

A apreciação de 9% da moeda brasileira em relação ao dólar americano em 2006 (12% em 2005) provocou significativo impacto na demonstração do resultado. Isso se constata pelo fato de que a receita de operação de crédito apresenta-se negativa (perda) enquanto a despesa de captação de empréstimos e financiamentos, denominados em moeda estrangeira (principalmente dólar americano), encontra-se positiva (ganho).

14

4.2. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

4.3. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- a) títulos para negociação;
- b) títulos disponíveis para venda; e
- c) títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como para negociação são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período, quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

Em consonância com o artigo 9º, parágrafo 4º, da Lei 9.491/97, os titulares das ações que vierem a ser vinculadas ao Fundo Nacional de Desestatização devem manter as ações escrituradas em seus registros contábeis, sem alteração de critério, até que se encerre o processo de desestatização. Antes da transferência para a referida carteira, as ações estavam sendo registradas pelo custo de aquisição ou valor de mercado, quando este era menor, em consonância com o artigo 183 da Lei 6.404/76.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações de *swap* e operações com opções são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

Operações de *swap* – O diferencial a receber ou a pagar, contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço;

Operações com opções – Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício.

O Banco Central do Brasil, por meio da Circular 3.082/2002, estabeleceu critérios de avaliação e classificação para os instrumentos financeiros derivativos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização com instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge* ou como *hedge* de risco de mercado, em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

4.4. Debêntures para Negociação

Tradicionalmente, o BNDES, por meio de sua subsidiária BNDESPAR, exerce a função de fomentar o desenvolvimento do mercado de ações. Faltava ao BNDES uma ação direcionada a apoiar o desenvolvimento do mercado brasileiro de dívida corporativa. Para tanto, em agosto de 2006 foram estabelecidas as normas aplicáveis à subscrição de debêntures simples, pelo BNDES, em ofertas públicas, e a negociação desses valores mobiliários no mercado secundário, tanto com o objetivo de apoiar novas emissões quanto de girar os ativos adquiridos de forma a ajudar o aumento da liquidez do mercado local.

A subscrição de debêntures de colocação pública está limitada a operações de baixo risco de crédito e deve ter as seguintes características:

- Participação limitada a 15% da oferta;
- Setores apoiados pelo BNDES;

- Recursos captados destinados a financiar:
 - investimentos fixos;
 - capital de giro;
 - gastos em P&D ou em outros ativos intangíveis;
 - fusões e aquisições (nos casos em que os ganhos de escala são importantes para impulsionar a expansão das atividades da empresa); e
 - reestruturação financeira, se for considerada passo necessário para viabilizar investimentos ou parcerias subseqüentes.
- Adoção de práticas de distribuição e negociação que privilegiem a dispersão dos títulos no mercado, a liquidez, mesmo com participação do formador de mercado, a padronização das cláusulas e as boas práticas de governança corporativa.

A atuação no mercado secundário deverá seguir os princípios de competitividade e de transparência na formação do preço. As operações devem ser efetuadas, de preferência, através de plataformas eletrônicas ou, sendo operações efetuadas fora de plataforma eletrônica, referendadas por cotações disponíveis em plataformas eletrônicas.

4.5. Operações de Crédito, Repasses Interfinanceiros e Provisão para Risco de Crédito

As operações de crédito e repasses interfinanceiros são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, segundo os parâmetros estabelecidos pela Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA o risco mínimo e H o risco máximo.

As rendas das operações (de crédito e repasses interfinanceiros) vencidas há mais de sessenta dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível H, se inadimplentes, permanecem nessa classificação por até seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de créditos que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

4.6. Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas relevantes são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos são demonstrados ao custo líquido de provisão para perdas, quando aplicável.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados, relativos a investimentos relevantes, são registrados como redução das respectivas participações societárias. Os dividendos e os juros sobre capital próprio dos investimentos, avaliados ao custo de aquisição, são creditados diretamente ao resultado.

4.7. Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil estimada dos bens.

4.8. Diferido

O ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear.

4.9. Atualização Monetária de Direitos e Obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do período.

4.10. Reconhecimento de Ativos e Passivos Atuariais

a) Plano de aposentadoria complementar

Os ativos atuariais, determinados pelos atuários consultores, não são reconhecidos como ativo do patrocinador em função da impossibilidade de compensação de tais valores com contribuições futuras, conforme determinado no regulamento do fundo de pensão.

A parcela de ganhos e perdas atuariais a ser reconhecida como aumento ou redução das obrigações futuras, a serem determinadas pelo atuários consultores, corresponderá ao excedente do maior valor entre 10% do valor justo dos ativos do plano ou 10% das obrigações atuariais a valor presente, sendo o reconhecimento dessa parcela efetuado pelo prazo do serviço médio futuro dos participantes ativos do plano. O efeito do diferimento dos ganhos e perdas atuariais é reconhecido contabilmente por meio da despesa anual com o plano de aposentadoria complementar, determinada pelo atuário independente.

As despesas com contribuições do patrocinador para o plano de aposentadoria complementar são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

b) Plano de assistência médica

Os passivos atuariais, determinados pelos atuários independentes, são reconhecidos pelo patrocinador como complemento da provisão existente em contrapartida no resultado.

As despesas com contribuições do patrocinador para o plano de assistência médica pós-emprego são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

4.11. Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para imposto de renda foi constituída com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal pela alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10%, sobre bases tributáveis que excedam R\$ 120 mil no semestre (R\$ 240 mil no exercício), de acordo com a legislação em vigor. A contribuição social foi constituída à alíquota de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica “créditos tributários”.

5. Títulos e Valores Mobiliários

5.1. Composição por Natureza e por Emissor

R\$ Mil

	2006	2005	2006	2005
	BNDES		Consolidado	
Carteira própria:				
Títulos para negociação:				
Público:				
Letras Financeiras do Tesouro	-	709.995	-	709.995
Notas do Tesouro Nacional (NTN-D)	-	232.052	-	232.052
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	912.909	-	912.909	-
Outros	6.745	-	6.745	-
Privado:				
Fundo BB Extramercado	5.815.893	5.351.249	7.830.500	7.620.026
Fundo BB Pólo XXVI	1.236.872	3.037.125	1.236.872	3.037.125
Debêntures para negociação	1.315.269	-	1.315.269	-
Cotas de fundos de renda variável	-	-	228.313	399.165
	9.287.688	9.330.421	11.530.608	11.998.363
Títulos disponíveis para venda:				
Privado:				
Ações de companhias abertas	-	157	4.183	406.067
		157	4.183	406.067
Títulos mantidos até o vencimento:				
Público:				
Debêntures	942.021	921.941	942.021	921.941
Letras Financeiras do Tesouro – Série A	91.018	89.724	91.018	89.724
Notas do Tesouro Nacional (NTN-D)	-	-	-	-
Outros	9.694	6.254	11.544	8.423
Privado:				
Debêntures	2.825.398	2.464.013	6.162.736	8.091.468
Títulos de renda fixa no exterior	213.667	233.974	213.667	233.974
	4.081.798	3.715.906	7.420.986	9.345.530
Instrumentos financeiros derivativos	163.328	303	163.328	303
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor privado	(41.405)	(55.249)	(593.582)	(921.848)
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor público	(1.794)	(2.367)	(1.794)	(2.367)
Total provisão para risco de crédito – Debêntures	(43.199)	(57.616)	(595.376)	(924.215)
Total	13.489.615	12.989.171	18.523.729	20.826.048
Curto prazo	9.804.381	8.638.919	12.481.521	12.197.315
Longo prazo	3.685.234	4.350.252	6.042.208	8.628.733
Total	13.489.615	12.989.171	18.523.729	20.826.048

R\$ Mil

	2006	2005	2006	2005
Resumo por Emissor (Líquido de Provisão)		BNDES		Consolidado
Público	1.960.593	1.957.599	1.962.443	1.959.768
Privado	11.529.022	11.031.572	16.561.286	18.866.280
Total	13.489.615	12.989.171	18.523.729	20.826.048

5.2. Valor de Mercado dos Títulos Mantidos até o Vencimento

R\$ Mil

	2006			
	BNDES		Consolidado	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Carteira própria:				
Títulos mantidos até o vencimento:				
Público:				
Debêntures	942.021	942.021	942.021	942.021
Letras Financeiras do Tesouro – Série A	91.018	91.018	91.018	91.018
Outros	9.694	9.694	11.544	11.544
	1.042.733	1.042.733	1.044.583	1.044.583
Privado:				
Debêntures	2.825.398	2.825.398	6.162.736	6.162.736
Títulos de renda fixa no exterior	213.667	237.749	213.667	237.749
	3.039.065	3.063.147	6.376.403	6.400.485
Provisão para risco de crédito – Debêntures	(43.199)	(43.199)	(595.376)	(595.376)
Total	4.038.599	4.062.681	6.825.610	6.849.692

Para cálculo do valor de mercado dos títulos de renda fixa no exterior, foram utilizados os preços divulgados pela Bloomberg Financial Services.

5.3. Composição por Prazo de Vencimento

R\$ Mil

2006

BNDES

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	5 a 15 Anos	Acima de 15 Anos	Total
Carteira própria:								
Títulos para negociação:								
Público:								
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	912.909	-	-	-	-	-	-	912.909
Outros	6.745	-	-	-	-	-	-	6.745
Privado:								
Fundo BB Extramercado	5.815.893	-	-	-	-	-	-	5.815.893
Fundo BB Pólo XXVI	1.236.872	-	-	-	-	-	-	1.236.872
Debêntures para negociação	1.315.269	-	-	-	-	-	-	1.315.269
	9.287.688	-	-	-	-	-	-	9.287.688
Títulos mantidos até o vencimento:								
Público:								
Debêntures	-	-	-	-	-	942.021	-	942.021
Letras Financeiras do Tesouro – Série A	-	3.103	9.309	24.823	24.823	28.960	-	91.018
Outros	-	-	-	-	-	9.342	352	9.694
	-	3.103	9.309	24.823	24.823	980.323	352	1.042.733
Privado:								
Debêntures	1.517	-	402.424	463.586	229.990	1.727.881	-	2.825.398
Títulos de renda fixa no exterior	-	718	20.409	192.540	-	-	-	213.667
	1.517	718	422.833	656.126	229.990	1.727.881	-	3.039.065
	1.517	3.821	432.142	680.949	254.813	2.708.204	352	4.081.798
Instrumentos financeiros derivativos	-	7.024	74.201	13.492	68.611	-	-	163.328
	9.289.205	10.845	506.343	694.441	323.424	2.708.204	352	13.532.814
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor privado								(41.405)
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor público								(1.794)
Total								13.489.615

R\$ Mil

2005

BNDES

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	5 a 15 Anos	Acima de 15 Anos	Total
Carteira própria:								
Títulos para negociação:								
Público:								
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	709.995	-	-	-	709.995
Notas do Tesouro Nacional (NTN-D)	-	232.052	-	-	-	-	-	232.052
Privado:								
Fundo BB Extramercado	5.351.249	-	-	-	-	-	-	5.351.249
Fundo BB Pólo XXVI	3.037.125	-	-	-	-	-	-	3.037.125
	8.388.374	232.052	-	709.995	-	-	-	9.330.421
Títulos disponíveis para venda:								
Privado:								
Ações, certificados de ações e bônus de subscrição	157	-	-	-	-	-	-	157
	157	-	-	-	-	-	-	157
Títulos mantidos até o vencimento:								
Público:								
Debêntures	-	-	-	-	-	921.941	-	921.941
Letras Financeiras do Tesouro – Série A	-	2.692	8.075	21.534	21.534	35.889	-	89.724
Outros	-	-	-	-	-	6.254	-	6.254
	-	2.692	8.075	21.534	21.534	964.084	-	1.017.919
Privado:								
Debêntures	1.461	4.651	-	723.322	771.978	962.601	-	2.464.013
Títulos de renda fixa no exterior	-	786	508	232.680	-	-	-	233.974
	1.461	5.437	508	956.002	771.978	962.601	-	2.697.987
	1.461	8.129	8.583	977.536	793.512	1.926.685	-	3.715.906
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	303	-	-	-	-	303
	8.389.992	240.181	8.886	1.687.531	793.512	1.926.685	-	13.046.787
Provisão para risco de crédito –								
Debêntures – Setor privado								(55.249)
Provisão para risco de crédito –								
Debêntures – Setor público								(2.367)
Total								12.989.171

R\$ Mil

2006

Consolidado

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	5 a 15 Anos	Acima de 15 Anos	Total
Carteira própria:								
Títulos para negociação:								
Público:								
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	912.909	-	-	-	-	-	-	912.909
Outros	6.745	-	-	-	-	-	-	6.745
Privado:								
Fundo BB Extramercado	7.830.500	-	-	-	-	-	-	7.830.500
Fundo BB Pólo XXVI	1.236.872	-	-	-	-	-	-	1.236.872
Debêntures	1.315.269	-	-	-	-	-	-	1.315.269
Cotas de fundos de renda variável	228.313	-	-	-	-	-	-	228.313
	11.530.608	-	-	-	-	-	-	11.530.608
Títulos disponíveis para venda:								
Privado:								
Ações de companhias abertas	4.183	-	-	-	-	-	-	4.183
	4.183	-	-	-	-	-	-	4.183
Títulos mantidos até o vencimento:								
Público:								
Debêntures	-	-	-	-	-	942.021	-	942.021
Letras Financeiras do Tesouro – Série A	-	3.103	9.309	24.823	24.823	28.960	-	91.018
Outros	-	553	-	1.106	-	9.454	431	11.544
	-	3.656	9.309	25.929	24.823	980.435	431	1.044.583
Privado:								
Debêntures	1.517	408.165	761.767	506.900	623.187	3.860.917	283	6.162.736
Títulos de renda fixa no exterior	-	718	20.409	192.540	-	-	-	213.667
	1.517	408.883	782.176	699.440	623.187	3.860.917	283	6.376.403
	1.517	412.539	791.485	725.369	648.010	4.841.352	714	7.420.986
Instrumentos financeiros derivativos	-	7.024	74.201	13.492	68.611	-	-	163.328
	11.536.308	419.563	865.686	738.861	716.621	4.841.352	714	19.119.105
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor privado								(593.582)
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor público								(1.794)
Total								18.523.729

R\$ Mil

	2005							
	Consolidado							
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	5 a 15 Anos	Acima de 15 Anos	Total
Carteira própria:								
Títulos para negociação:								
Público:								
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	709.995	-	-	-	709.995
Notas do Tesouro Nacional (NTN-D)	-	232.052	-	-	-	-	-	232.052
Privado:								
Fundo BB Extramercado	7.620.026	-	-	-	-	-	-	7.620.026
Fundo BB Pólo XXVI	3.037.125	-	-	-	-	-	-	3.037.125
Cotas de fundos de renda variável	399.165	-	-	-	-	-	-	399.165
	11.056.316	232.052	-	709.995	-	-	-	11.998.363
Títulos disponíveis para venda:								
Privado:								
Ações, certificados de ações e bônus de subscrição	406.067	-	-	-	-	-	-	406.067
	406.067	-	-	-	-	-	-	406.067
Títulos mantidos até o vencimento:								
Público:								
Debêntures	-	-	-	-	-	921.941	-	921.941
Letras Financeiras do Tesouro – Série A	-	2.692	8.075	21.534	21.534	35.889	-	89.724
Outros	-	542	-	1.085	542	6.254	-	8.423
	-	3.234	8.075	22.619	22.076	964.084	-	1.020.088
Privado:								
Debêntures	1.461	385.250	224.445	1.122.689	2.307.514	4.049.826	283	8.091.468
Títulos de renda fixa no exterior	-	786	508	232.680	-	-	-	233.974
	1.461	386.036	224.953	1.355.369	2.307.514	4.049.826	283	8.325.442
	1.461	389.270	233.028	1.377.988	2.329.590	5.013.910	283	9.345.530
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	303	-	-	-	-	303
	11.463.844	621.322	233.331	2.087.983	2.329.590	5.013.910	283	21.750.263
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor privado								(921.848)
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor público								(2.367)
Total								20.826.048

5.4. Ações de Companhias Abertas

Em 5 de maio de 2005, o BNDES e a BNDESPAR firmaram com os acionistas controladores da Brasil Ferrovias S.A., a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ) e a Fundação dos Economistas Federais (Funcef) acordo de investimentos com o objetivo de estabelecer os princípios e parâmetros do plano de reestruturação financeira, operacional, societária e administrativa do Grupo Brasil Ferrovias.

Em julho de 2005, a BNDESPAR subscreveu e integralizou 1.750.316.322 ações representativas de 43,62% do capital social da Brasil Ferrovias S.A., pelo valor de R\$ 415.000 mil. A participação foi classificada no ativo permanente na categoria de "coligada relevante", cuja avaliação é efetuada pelo método

de equivalência patrimonial (MEP). A primeira avaliação pelo MEP gerou ágio, uma vez que o passivo estava a descoberto.

Em dezembro de 2005, o valor contábil do investimento foi transferido para o ativo circulante baseado na expectativa de realização do investimento.

Em janeiro de 2006, a BNDESPAR subscreveu e integralizou mais 482.380.615 ações, passando a representar 46,6% do capital social da Brasil Ferrovias S.A., no valor total de R\$ 518.050 mil.

Em maio de 2006, a BNDESPAR decidiu aderir ao Contrato de Investimento e Outros Pactos de Brasil Ferrovias S.A., que versa sobre a incorporação da totalidade das ações de emissão da Brasil Ferrovias S.A. ao capital da América Latina Logística S.A. (ALL), mediante o cumprimento de condições suspensivas, entre as quais a obtenção de todas as autorizações legais e societárias e a conversão das Debêntures 1ª Emissão da Ferronorte Participações S.A. (Ferropasa), sucedida pela Brasil Ferrovias S.A.

Em 16 de junho de 2006, a BNDESPAR converteu as 11.219 debêntures em 1.612.726.434 ações preferenciais de emissão da Brasil Ferrovias S.A., no valor de R\$ 330.916 mil, perfazendo um investimento total de R\$ 848.966 mil. Nessa mesma data, as Assembleias Gerais da ALL e da Brasil Ferrovias deliberaram pela incorporação das ações. No entanto, nos termos do parágrafo 3º do art. 137 da Lei 6.404/76, a confirmação da operação depende do decurso do prazo para exercício do direito de recesso pelos acionistas dissidentes da aprovação da incorporação de ações pelas Assembleias Gerais, o que ocorreu em 26 de julho de 2006.

Em 27 de julho de 2006, a ALL, a Brasil Ferrovias S.A. e a Novoeste Brasil S.A. comunicaram ao mercado o encerramento do período para exercício do direito de recesso para os acionistas dissidentes e informaram que não seria convocada assembleia geral de acionistas para reconsiderar a Incorporação de Ações.

Em 8 de agosto de 2006, as companhias informaram as providências para atualização dos registros dos quadros acionários resultantes da Incorporação de Ações. Finalizada a operação, o registro das ações de emissão da ALL para a carteira da BNDESPAR foi efetivado pelas entidades de custódia em 14 de agosto de 2006.

6. Debêntures

6.1. Composição das Debêntures Mantidas até o Vencimento

	2006		2005	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Valor bruto	3.767.419	7.104.757	3.385.954	9.013.409
Provisão para risco de crédito	(43.199)	(595.376)	(57.616)	(924.215)
Valor líquido	3.724.220	6.509.381	3.328.338	8.089.194
Curto prazo	401.929	831.413	5.972	489.974
Longo prazo	3.322.291	5.677.968	3.322.366	7.599.220
Total	3.724.220	6.509.381	3.328.338	8.089.194

R\$ Mil

6.2. Distribuição da Carteira Bruta por Setor de Atividade

R\$ Mil

	2006		2005	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
	Setor público	942.021	942.021	921.941
Setor privado				
Indústria	1.811.401	4.133.173	1.269.328	5.981.404
Outros serviços	1.013.997	2.029.563	1.194.685	2.110.064
Total	3.767.419	7.104.757	3.385.954	9.013.409

6.3. Distribuição da Carteira Bruta por Vencimento

R\$ Mil

	2006	
	BNDES	Consolidado
A vencer:		
2007	403.941	1.171.449
2008	94.076	98.948
2009	369.510	407.953
2010	229.990	620.616
2011	-	2.572
Após 2011	2.669.902	4.803.219
Total	3.767.419	7.104.757

R\$ Mil

	2005	
	BNDES	Consolidado
Vencido	-	3.636*
A vencer:		
2006	6.112	607.520
2007	582.296	979.417
2008	141.026	143.272
2009	485.674	539.682
2010	286.304	1.767.832
Após 2010	1.884.542	4.972.050
Total	3.385.954	9.013.409

*Parcela vencida dos créditos inadimplentes.

6.4. Composição da Carteira Bruta e da Provisão para Risco de Crédito por Nível de Risco

R\$ Mil

2006

Nível de Risco	Situação	Debêntures			Provisão	
		BNDES	Consolidado	% Provisão	BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	1.796.946	1.897.951	0,00	-	-
A	Adimplente	1.660.694	2.705.751	0,50	8.303	13.529
B	Adimplente	56.016	877.263	1,00	560	8.772
C	Adimplente	213.879	605.744	3,00	6.416	18.172
D	Adimplente	-	342.992	10,00	-	34.299
G	Adimplente Inadimplente	39.884	514.844	70,00 70,00	27.920	360.392
H	Adimplente Inadimplente	- -	151.617 8.595	100,00 100,00	- -	151.617 8.595
		-	160.212		-	160.212
	Total	3.767.419	7.104.757		43.199	595.376
	Curto prazo	403.941	1.171.449		2.012	340.036
	Longo prazo	3.363.478	5.933.308		41.187	255.340
	Total	3.767.419	7.104.757		43.199	595.376

R\$ Mil

2005

Nível de Risco	Situação	Debêntures			Provisão	
		BNDES	Consolidado	% Provisão	BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	1.046.002	1.066.042	0,00	-	-
A	Adimplente	963.634	1.721.803	0,50	4.818	8.609
B	Adimplente	987.106	2.470.378	1,00	9.871	24.704
C	Adimplente	322.721	1.200.204	3,00	9.682	36.006
D	Adimplente	-	1.334.878	10,00	-	133.487
E	Adimplente	-	376.505	30,00	-	112.952
F	Adimplente	66.491	143.546	50,00	33.245	71.772
G	Adimplente	-	544.561	70,00	-	381.193
H	Adimplente Inadimplente	- -	144.940 10.552	100,00 100,00	- -	144.940 10.552
		-	155.492		-	155.492
	Total	3.385.954	9.013.409		57.616	924.215
	Curto prazo	6.112	611.156		140	121.182
	Longo prazo	3.379.842	8.402.253		57.476	803.033
	Total	3.385.954	9.013.409		57.616	924.215

6.5. Movimentação da Provisão sobre Debêntures

R\$ Mil

	2006		2005	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Saldo no início do exercício	57.616	924.215	60.409	816.231
Constituição (reversão)	(14.417)	(327.517)	(2.793)	199.683
Baixas contra provisão	-	(1.322)	-	(91.699)
Saldo no final do exercício	43.199	595.376	57.616	924.215

O efeito no resultado está apresentado na Nota 21.

6.6. Alienação de Debêntures

Em agosto de 2006, a BNDESPAR vendeu a prazo debêntures da VBC Energia, cujo valor contábil era de R\$ 1.057.182 mil. Como eram debêntures conversíveis, o preço negociado pelas debêntures foi de R\$ 1.220.615 mil, financiado em TJLP + 2,5% a.a., o que gerou um ganho de R\$ 163.433 mil. O saldo financiado encontra-se registrado no grupo de vendas a prazo de TVM.

7. Operações de Crédito e Repasses Interfinanceiros

7.1. Composição das Operações

R\$ Mil

	2006		2005	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Operações de crédito	70.514.338	83.753.205	65.017.183	80.865.638
Provisão para risco de crédito	(3.393.410)	(3.655.083)	(4.565.712)	(4.955.542)
	67.120.928	80.098.122	60.451.471	75.910.096
Repasses interfinanceiros	83.617.384	67.466.034	80.574.469	57.641.845
Provisão para risco de crédito	(463.104)	(685.408)	(254.276)	(444.532)
	83.154.280	66.780.626	80.320.193	57.197.313
Total	150.275.208	146.878.748	140.771.664	133.107.409
Curto prazo	31.541.426	39.800.155	28.372.193	33.303.800
Longo prazo	118.733.782	107.078.593	112.399.471	99.803.609
Total	150.275.208	146.878.748	140.771.664	133.107.409

7.2. Distribuição da Carteira Bruta de Operações de Crédito e Repasses Interfinanceiros por Moedas

R\$ Mil

	2006					
	BNDES			Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
Controladas	36.574.486	13.546.180	50.120.666	-	-	-
Outras	80.677.003	23.334.053	104.011.056	114.112.020	37.107.219	151.219.239
Total	117.251.489	36.880.233	154.131.722	114.112.020	37.107.219	151.219.239

R\$ Mil

	2005					
	BNDES			Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
Controladas	34.468.833	17.226.924	51.695.757	-	-	-
Outras	72.878.100	21.017.795	93.895.895	100.946.992	37.560.491	138.507.483
Total	107.346.933	38.244.719	145.591.652	100.946.992	37.560.491	138.507.483

7.3. Distribuição da Carteira Bruta de Operações de Crédito e Repasses Interfinanceiros por Setor de Atividade

R\$ Mil

	2006				2005			
	BNDES		Consolidado		BNDES		Consolidado	
	Setor público	71.536.191	25.852.753	73.368.932	25.412.689			
Setor privado								
Rural	1.511.759	1.511.759	782.437	782.437				
Indústria	30.850.346	30.850.346	29.237.103	29.237.103				
Comércio	439.182	439.182	291.847	291.847				
Intermediação financeira	20.120.951	49.652.769	17.444.547	42.468.297				
Outros serviços	29.673.293	42.912.430	24.466.786	40.315.110				
	82.595.531	125.366.486	72.222.720	113.094.794				
Total	154.131.722	151.219.239	145.591.652	138.507.483				

7.4. Distribuição da Carteira Bruta de Operações de Crédito e Repasses Interfinanceiros por Vencimento

R\$ Mil

	2006	
	BNDES	Consolidado
Vencido	1.028.611	1.029.146
A vencer:		
2007	31.301.836	37.358.968
2008	22.702.258	25.850.904
2009	20.523.953	19.138.586
2010	16.047.171	14.162.328
2011	14.243.474	7.936.516
Após 2011	48.284.419	45.742.791
Total	154.131.722	151.219.239

R\$ Mil

	2005	
	BNDES	Consolidado
Vencido	2.879.926*	2.883.234*
A vencer:		
2006	26.606.508	31.638.522
2007	23.409.795	24.371.390
2008	16.755.267	16.226.778
2009	15.689.413	11.282.616
2010	11.099.844	7.190.265
Após 2010	49.150.899	44.914.678
Total	145.591.652	138.507.483

*Em 31 de dezembro de 2005, do total vencido de R\$ 2.879.926 mil e R\$ 2.883.234 mil, respectivamente no BNDES e no Consolidado, R\$ 703.955 mil referiam-se a inadimplência em função de resíduo de amortização de créditos em moeda estrangeira originados de diferença de câmbio. Os referidos resíduos foram completamente quitados na primeira quinzena de 2006.

7.5. Concentração da Carteira Bruta de Operações de Crédito e Repasses Interfinanceiros

R\$ Mil

	2006	
	BNDES	Consolidado
10 maiores clientes	80.342.104	44.991.990
50 seguintes maiores clientes	39.749.120	53.872.829
100 seguintes maiores clientes	19.623.871	30.977.066
Demais clientes	14.416.627	21.377.354
Total	154.131.722	151.219.239

R\$ Mil

	2005	
	BNDES	Consolidado
10 maiores clientes	79.551.492	43.067.275
50 seguintes maiores clientes	32.889.366	45.926.506
100 seguintes maiores clientes	19.476.483	28.563.991
Demais clientes	13.674.311	20.949.711
Total	145.591.652	138.507.483

7.6. Composição da Carteira e da Provisão para Risco de Crédito por Nível de Risco

O Conselho Monetário Nacional, através da Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1999, publicada pelo Banco Central do Brasil, estabeleceu a sistemática para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A regra, estipulando classes de risco para créditos em situação de inadimplência e de inadimplência e respectivos percentuais, entrou em vigor em março de 2000.

Assim, as provisões para créditos adimplentes e inadimplentes, relativas a operações de crédito e repasses interfinanceiros, foram as seguintes:

a) Operações de crédito

RS Mil

2006

Nível de Risco	Situação	Operações de Crédito			Provisão	
		BNDES	Consolidado	% Provisão	BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	28.551.839	31.163.963	0,00	-	-
A	Adimplente	25.330.774	25.521.564	0,50	126.654	127.608
B	Adimplente	9.112.749	12.525.279	1,00	91.127	125.252
C	Adimplente	1.471.427	8.437.447	3,00	44.143	253.124
	Inadimplente	25.805	25.805	3,00	774	774
		1.497.232	8.463.252		44.917	253.898
D	Adimplente	1.852.492	1.896.703	10,00	185.249	189.670
	Inadimplente	835	835	10,00	84	84
		1.853.327	1.897.538		185.333	189.754
E	Adimplente	1.299.845	1.299.845	30,00	389.954	389.954
	Inadimplente	16.958	16.958	30,00	5.087	5.087
		1.316.803	1.316.803		395.041	395.041
F	Adimplente	52.409	52.409	50,00	26.204	26.204
	Inadimplente	39.388	39.388	50,00	19.694	19.694
		91.797	91.797		45.898	45.898
G	Adimplente	247.702	247.702	70,00	173.392	173.392
	Inadimplente	603.557	603.557	70,00	422.490	422.490
		851.259	851.259		595.882	595.882
H	Adimplente	1.848.728	1.861.385	100,00	1.848.728	1.861.385
	Inadimplente	59.830	60.365	100,00	59.830	60.365
		1.908.558	1.921.750		1.908.558	1.921.750
	Total	70.514.338	83.753.205		3.393.410	3.655.083
	Curto prazo	14.323.328	15.795.510		689.291	718.389
	Longo prazo	56.191.010	67.957.695		2.704.119	2.936.694
	Total	70.514.338	83.753.205		3.393.410	3.655.083

R\$ Mil

2005

Nível de Risco	Situação	Operações de Crédito			Provisão	
		BNDES	Consolidado	% Provisão	BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	26.216.389	29.087.086	0,00	-	-
A	Adimplente	18.360.065	18.592.475	0,50	91.800	92.962
B	Adimplente	9.294.565	20.113.275	1,00	92.946	201.133
C	Adimplente	2.535.526	3.951.938	3,00	76.066	118.557
	Inadimplente	764.618*	764.618	3,00	22.939	22.938
		3.300.144	4.716.556		99.005	141.495
D	Adimplente	2.013.966	2.081.872	10,00	201.397	208.188
	Inadimplente	8.696	8.696	10,00	869	869
		2.022.662	2.090.568		202.266	209.057
E	Adimplente	262.882	262.914	30,00	78.865	78.874
	Inadimplente	973.152	973.152	30,00	291.946	291.946
		1.236.034	1.236.066		370.811	370.820
F	Adimplente	652.842	1.075.039	50,00	326.421	537.520
	Inadimplente	142.483	142.483	50,00	71.241	71.241
		795.325	1.217.522		397.662	608.761
G	Adimplente	1.282.450	1.282.450	70,00	897.715	897.715
	Inadimplente	320.137	320.137	70,00	224.095	224.096
		1.602.587	1.602.587		1.121.810	1.121.811
H	Adimplente	1.651.110	1.670.810	100,00	1.651.110	1.670.810
	Inadimplente	538.302	538.693	100,00	538.302	538.693
		2.189.412	2.209.503		2.189.412	2.209.503
	Total	65.017.183	80.865.638		4.565.712	4.955.542
	Curto prazo	15.226.299	16.712.516		1.069.239	1.105.796
	Longo prazo	49.790.884	64.153.122		3.496.473	3.849.746
	Total	65.017.183	80.865.638		4.565.712	4.955.542

*Vide observação na Nota 7.4.

b) Repasses interfinanceiros

R\$ Mil

2006

Nível de Risco	Situação	Repasses Interfinanceiros			Provisão	
		BNDES	Consolidado	% Provisão	BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	62.721.940	21.186.368	0,00	-	-
A	Adimplente	18.509.104	39.752.594	0,50	92.545	198.762
B	Adimplente	1.891.055	5.746.144	1,00	18.910	57.462
C	Adimplente	56.856	241.034	3,00	1.706	7.231
D	Adimplente	5.150	5.892	10,00	515	589
E	Adimplente	47.219	63.489	30,00	14.166	19.047
F	Adimplente	101.328	136.126	50,00	50.664	68.064
G	Adimplente	447	447	70,00	313	313
H	Adimplente	2.047	51.702	100,00	2.047	51.702
	Inadimplente	282.238	282.238	100,00	282.238	282.238
		284.285	333.940		284.285	333.940
Total		83.617.384	67.466.034		463.104	685.408
Curto prazo		18.007.119	24.894.461		99.730	171.426
Longo prazo		65.610.265	42.571.573		363.374	513.982
Total		83.617.384	67.466.034		463.104	685.408

R\$ Mil

2005

Nível de Risco	Situação	Repasses Interfinanceiros			Provisão	
		BNDES	Consolidado	% Provisão	BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	64.167.200	22.359.731	0,00	-	-
A	Adimplente	12.427.796	27.159.612	0,50	62.139	135.797
B	Adimplente	3.560.346	7.462.635	1,00	35.604	74.627
C	Adimplente	123.658	227.751	3,00	3.710	6.833
D	Adimplente	151.238	219.044	10,00	15.124	21.905
E	Adimplente	9.067	10.740	30,00	2.720	3.222
G	Adimplente	615	615	70,00	430	431
H	Adimplente	2.011	66.261	100,00	2.011	66.261
	Inadimplente	132.538	135.456		132.538	135.456
		134.549	201.717		134.549	201.717
Total		80.574.469	57.641.845		254.276	444.532
Curto prazo		14.260.135	17.809.240		45.002	112.160
Longo prazo		66.314.334	39.832.605		209.274	332.372
Total		80.574.469	57.641.845		254.276	444.532

7.7. Movimentação da Provisão para Risco de Crédito sobre Operações de Crédito e Repasses Interfinanceiros

a) Sobre operações de crédito

	R\$ Mil			
	2006		2005	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Saldo no início do exercício	4.565.712	4.955.542	3.890.434	4.332.903
Constituição (reversão)	(402.173)	(527.557)	1.076.689	1.024.077
Baixas contra provisão	(770.129)	(772.902)	(401.411)	(401.438)
Saldo no final do exercício	3.393.410	3.655.083	4.565.712	4.955.542

b) Sobre repasses interfinanceiros

	R\$ Mil			
	2006		2005	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Saldo no início do exercício	254.276	444.532	193.732	350.465
Constituição (reversão)	212.024	244.072	60.544	95.030
Baixas contra provisão	(3.196)	(3.196)	-	(963)
Saldo no final do exercício	463.104	685.408	254.276	444.532

O efeito no resultado está apresentado na Nota 21.

8. Outros Créditos – Venda a Prazo de Títulos e Valores Mobiliários

8.1. Composição

	R\$ Mil			
	2006		2005	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Valor bruto	60.537	2.034.805	82.336	2.042.798
Provisão	(1.308)	(140.158)	(372)	(215.266)
Valor líquido	59.229	1.894.647	81.964	1.827.532
Curto prazo	22.468	581.028	24.428	1.111.642
Longo prazo	36.761	1.313.619	57.536	715.890
Total	59.229	1.894.647	81.964	1.827.532

8.2. Distribuição da Carteira Bruta por Setor de Atividade

R\$ Mil

	2006		2005	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Setor público	-	32.645	5.090	67.966
Setor privado				
Indústria	37.209	1.639.550	49.192	902.937
Intermediação financeira	17.925	118.503	25.138	181.484
Outros serviços	5.403	224.107	2.916	890.411
	60.537	2.002.160	77.246	1.974.832
Total	60.537	2.034.805	82.336	2.042.798

8.3. Distribuição da Carteira Bruta por Vencimento

R\$ Mil

	2006	
	BNDES	Consolidado
A vencer:		
2007	22.964	604.185
2008	17.646	52.470
2009	14.973	215.944
2010	4.954	197.466
2011	-	192.976
Após 2011	-	771.763
Total	60.537	2.034.804

R\$ Mil

	2005	
	BNDES	Consolidado
Vencido:	43	17.203
A vencer:		
2006	24.496	1.176.512
2007	20.821	436.795
2008	17.367	49.857
2009	14.741	29.436
2010	4.868	10.787
Após 2010	-	322.208
Total	82.336	2.042.798

8.4. Composição da Carteira Bruta por Nível de Risco e Provisão para Risco de Crédito

R\$ Mil

2006

Nível de Risco	Situação	Venda a Prazo de TVM			Provisão	
		BNDES	Consolidado	% Provisão	BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	-	130.566	0,00	-	-
A	Adimplente	16.816	335.486	0,50	84	1.677
B	Adimplente	35.977	40.506	1,00	360	405
C	Adimplente	5.404	1.285.602	3,00	162	38.568
D	Adimplente	-	1.765	10,00	-	177
E	Adimplente	2.340	202.213	30,00	702	60.664
H	Adimplente	-	38.667	100,00	-	38.667
	Total	60.537	2.034.805		1.308	140.158
	Curto prazo	22.964	604.185		496	23.157
	Longo prazo	37.573	1.430.620		812	117.001
	Total	60.537	2.034.805		1.308	140.158

R\$ Mil

2005

Nível de Risco	Situação	Venda a Prazo de TVM			Provisão	
		BNDES	Consolidado	% Provisão	BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	64.165	358.452	0,00	-	-
A	Adimplente	2.420	615.182	0,50	12	3.076
B	Adimplente	7.745	108.896	1,00	78	1.089
C	Adimplente	7.963	133.438	3,00	239	4.003
D	Adimplente	-	372.698	10,00	-	37.270
E	Adimplente	-	406.149	30,00	-	121.845
H	Adimplente	43	30.823	100,00	43	30.823
	Inadimplente	-	17.160	100,00	-	17.160
		43	47.983		43	47.983
	Total	82.336	2.042.798		372	215.266
	Curto prazo	24.539	1.193.715		111	82.073
	Longo prazo	57.797	849.083		261	133.193
	Total	82.336	2.042.798		372	215.266

8.5. Movimentação da Provisão sobre Operações de Venda a Prazo de Títulos e Valores Mobiliários

R\$ Mil

	2006		2005	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Saldo no início do exercício	372	215.266	11.585	255.369
Constituição (reversão)	936	(75.107)	(727)	13.369
Baixas contra provisão	-	(1)	(10.486)	(53.472)
Saldo no final do exercício	1.308	140.158	372	215.266

O efeito no resultado está apresentado na Nota 21.

9. Créditos Transferidos para o Resultado e Renegociados

R\$ Mil

	2006		2005	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Créditos transferidos para prejuízo	783.710	787.806	411.897	547.575
Créditos recuperados	297.635	365.683	214.144	496.297
Créditos renegociados	23.048.222	23.048.222	3.059.555	3.059.555

10. Outros Créditos – Diversos

R\$ Mil

	2006		2005	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Créditos perante o Tesouro Nacional	69.149	90.076	442.232	527.146
Dividendos e juros sobre capital próprio	748.273	447.322	286.875	147.268
Pagamentos a ressarcir	14.232	15.075	14.976	15.756
Devedores por depósitos em garantia	132.788	149.916	54.576	67.157
Outros	190.935	198.995	504.539	575.394
Total	1.155.377	901.384	1.303.198	1.332.721
Curto prazo	1.155.377	901.384	1.303.198	1.332.721
Longo prazo	-	-	-	-
Total	1.155.377	901.384	1.303.198	1.332.721

11. Investimentos

R\$ Mil

	2006		2005	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Em controladas				
Avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	16.253.992	-	13.763.776	-
Em coligadas				
Avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	-	6.143.134	-	4.788.614
Avaliadas ao custo de aquisição	8.010	2.532.010	8.010	2.940.589
	8.010	8.675.144	8.010	7.729.203
Outras participações societárias	1.038.065	7.292.757	77.216	6.518.562
Outros investimentos	347.671	359.928	323.281	335.538
Total	17.647.738	16.327.829	14.172.283	14.583.303

11.1. Controladas – BNDES

R\$ Mil

Controladas	Data-Base	Patrimônio Líquido	Aumento de Capital	Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	Resultado de Equivalência Patrimonial	Remuneração Destinada ao Acionista	Reflexos dos Ajustes no Resultado das Controladas (a)	Reflexos dos Ajustes no Patrimônio Líquido das Controladas (b)	Valor Contábil do Investimento	
									2006	2005
Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME)	31.12.2006	3.352.999	860.625	193.202	203.522	45.885	10.320	-	3.352.999	2.429.677
BNDES Participações S.A. (BNDESPAR)	31.12.2006	12.900.993	-	2.957.420	2.991.406	1.468.072	33.987	35.565	12.900.993	11.334.099
Total					3.194.928	1.513.957	44.307	35.565	16.253.992	13.763.776

O percentual de participação no capital das sociedades controladas é de 100%.

(a) Reserva de capital – Incentivos fiscais.

(b) Reserva de reavaliação – Constituição e realização líquida da reserva de reavaliação.

11.2. Coligadas

a) Avaliadas ao custo de aquisição

R\$ Mil

Empresas Investidas	Quantidade (Mil) de Ações Possuídas		% de Participação no Capital	BNDES Valor Contábil		Consolidado Valor Contábil	
	Ordinárias	Preferenciais		2006	2005	2006	2005
Caulim da Amazônia S.A. (Cadam)	-	3.712	16,87	8.008	8.008	8.008	8.008
Cia. de Aços Especiais Itabira (Acesita)	-	12.709	17,05	-	-	152.263	152.263
Rede Empresa de Energia (Ex-Caiuá)	-	45.993	16,18	-	-	45.738	45.738
Cia. Energética de Alagoas (Ceal)	64.276	41	18,20	-	-	6.880	136.002
Centrais Elet. Brasil S.A. (Eletrobrás)	66.878.976	-	11,84	-	-	2.240.013	2.240.013
Indústrias Verolme Ishibras S.A.	1.224.784	1.224.784	12,98	2	2	2	2
				8.010	8.010	2.452.904	2.582.026
Outras participações*				-	-	79.106	358.563
Total				8.010	8.010	2.532.010	2.940.589

*Líquidas de provisão para perdas de R\$ 9.963 em 2006 e de R\$ 7.532 em 2005 – Consolidado.

b) Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial – Consolidado

R\$ Mil

Empresas Investidas	Data-Base	Capital Social	Patrimônio Líquido	Quantidade (Mil) de Ações Possuídas		% Participação no Capital	Resultado de Equivalência Patrimonial	Valor Patrimonial Investimento	Ágio a Deságio b Prov. Perdas c	Valor Contábil	
				Ordinárias	Preferenciais					2006	2005
Aços Villares	(1) 31.10.2006	288.104	528.147	951.993	-	28,91	71.980	152.683	-	152.683	100.541
ALL	(4) 31.10.2006	2.119.703	2.491.567	129.132	234.827	12,70	(1.416)	316.381	522.826 a	839.207	-
Cia. Brasileira (1/2)	31.10.2006	3.389.584	3.633.073	300.000	50.000	53,85	39.363	1.956.270	(231.948) b	1.724.322	1.684.959
CEG	(1) 31.10.2006	180.244	404.598	17.944.799	-	34,56	25.950	139.818	(16.222) b	123.596	110.152
Copel	(1) 31.10.2006	3.875.000	6.357.865	38.298.775	27.282.007	23,96	251.988	1.523.645	(313.525) b	1.210.120	1.004.452
Klabin	(1) 31.10.2006	1.100.000	2.513.559	-	185.860	20,38	86.237	512.150	-	512.150	466.149
Inepar Energia	(1) 31.10.2006	323.637	254.055	20.000	75.101	27,63	(4.585)	70.193	(61.953) c	8.240	12.825
lochpe Maxion	(1) 31.10.2006	161.463	71.386	3.583	9.613	24,79	19.106	71.386	(13.517) b	57.869	78.800
Marlim Part.	(1) 31.10.2006	71.309	88.923	27.879	55.759	30,00	7.737	26.676	-	26.676	41.908
Novamarlim Part.(1)	31.10.2006	80.438	103.871	46.800	-	36,36	8.008	31.921	(152) b	31.769	43.099
Rio Polimeros	(1) 31.10.2006	1.469.807	1.382.443	211.983	-	16,67	(13.704)	230.407	-	230.407	75.952
Suzano Papel e Celulose (1/3)	31.10.2006	2.053.620	4.041.901	17	34.854	11,14	95.089	450.201	-	450.201	504.387
Telemar Part.	(1) 31.10.2006	2.113.074	2.342.309	858.225	-	25,00	32.180	585.578	(27.454) b	558.124	549.838
									522.826 a		
									(602.818) b		
				Subtotal			617.933	6.067.309	(61.953) c	5.925.364	4.630.115
									30.052 a		
									(40.572) b		
				Outras empresas			17.178	290.205	(61.915) c	217.770	115.552
									552.878 a		
									(643.390) b		
				Total			635.111	6.357.514	(123.868) c	6.143.134	4.788.614

(1) Demonstrações contábeis auditadas por auditores independentes.

(2) Inclui o resultado das empresas incorporadas: Brasileira Energia S.A. e AES Transgás Empreendimentos S.A.

(3) Inclui o resultado da Suzano Bahia Sul Papel e Celulose S.A.

(4) As controladas da ALL estão em fase de aprimoramento de seus controles internos, visando à reconciliação de certas rubricas contábeis, bem como implementação de controles adicionais, em razão da incorporação das ações de Brasil Ferrovias S.A. e Novoeste Brasil S.A., conforme descrito no item 4.5. Apesar de o Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais de 30.9.2006 descrever que essas atividades estão em adiantado estágio de andamento, até a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis da BNDESPAR, as demonstrações contábeis da ALL, que serviram de base para avaliação do investimento, não haviam sido auditadas.

- A data-base indica a data do patrimônio líquido da investida que serviu de base para o cálculo da última equivalência efetuada.
- O resultado da equivalência patrimonial contempla os efeitos das variações patrimoniais de coligadas, ocorridos desde a data-base do exercício anterior até a data-base do exercício em curso.
- Os valores relacionados a deságios apurados à subscrição dos investimentos não são amortizados, em função da falta de fundamentação econômica.
- A Companhia Paranaense de Energia (Copel) está questionando os cálculos preparados e divulgados pelo então Mercado Atacadista de Energia Elétrica (MAE), presentemente Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que levam em consideração as decisões da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), contidas no despacho Aneel 288/2002 e na Resolução Aneel 395/2002, por entender que esses normativos introduziram alterações nas regras do mercado vigentes à época da ocorrência das respectivas operações. O montante envolvido é de cerca de R\$ 689.000 mil, cuja provisão não foi registrada contabilmente pela coligada, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, que entendem como possível a chance de êxito da empresa no desfecho do referido processo.

R\$ Mil

11.3. Outras Participações Societárias

Empresas Investidas	Quantidade (Mil) de Ações Possuídas		% de Participação no Capital	BNDES Valor Contábil		Consolidado Valor Contábil	
	Ordinárias	Preferenciais		2006	2005	2006	2005
Americel S.A.	-	132.690	0,62	-	-	6.782	6.782
Aracruz Celulose S.A.	56.881	40.001	9,38	-	-	220.196	220.196
Banco do Brasil S.A.	23.604	-	2,86	961.604	-	1.140.792	353.790
Brasil Telecom Part. S.A.	1.271.491	11.498.992	3,51	-	-	195.899	214.099
Brasil Telecom S.A.	-	3.481.064	0,62	-	-	32.885	37.885
Braskem	-	13.650	3,77	-	-	57.977	57.977
BCP (Ex-Telet)	-	13.324	0,04	-	-	8.636	8.636
Cia. Brasileira de Distribuição (CBD)	-	2.921.109	2,57	-	-	115.333	115.333
Cia. Energética de Minas Gerais S.A. (Cemig)	115.321	2.648.662	1,70	-	-	70.881	70.881
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc)	-	1.558	4,04	-	-	39.629	39.629
Cia. Energética de São Paulo (Cesp)	-	9.804.196	2,99	-	139.789	15.720	-
CPFL Energia S.A.	24.789	-	5,17	-	-	486.779	444.427
Cia. de Tecidos do Norte de Minas (Coteminas)	-	603.518	9,93	-	-	134.005	154.894
Cia. Siderúrgica Nacional (CSN)	17.086	-	6,28	-	-	268.615	268.615
Cia. Vale do Rio Doce (CVRD)	100.579	150	4,10	-	-	709.886	709.886
Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (Embraer)	46.713	-	6,31	-	-	136.968	136.968
Gerdau S.A.	17.105	6.005	3,46	-	-	49.096	49.096
Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)	47.246	287.024	7,62	-	-	1.022.685	1.022.685
Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA)	-	3.956.987	1,55	73.579	73.579	73.579	73.579
Telemar Norte Leste S.A.	-	936	0,39	-	-	36.535	36.535
Vivo Participações S.A.	64	16.721	1,16	-	-	120.172	104.082
Tele Norte Leste Participações S.A.	775	5.627	1,63	-	-	164.599	164.599
Tractebel Energia S.A.	18.266	-	2,80	-	-	60.078	60.078
Valepar S.A.	37.125	-	9,47	-	-	1.541.987	1.541.987
Votorantim Celulose e Papel S.A. (VCP)	-	7.555	3,70	-	-	75.042	69.923
				1.035.183	73.618	6.908.825	5.978.282
Outras participações*				2.882	3.598	383.932	540.280
Total				1.038.065	77.216	7.292.757	6.518.562

*Líquidas de provisão para perdas de R\$ 315.453 em 2006 e de R\$ 315.949 mil em 2005 – BNDES – e de R\$ 411.193 mil em 2006 e de R\$ 391.907 mil em 2005 – Consolidado.

11.4. Qualidade da Carteira de Ações – Consolidado

Os investimentos em participações societárias estão registrados, em 31 de dezembro de 2006, por R\$ 15.967.901 mil, sendo R\$ 8.675.144 mil em sociedades coligadas (sujeitas e não-sujeitas à equivalência patrimonial) e R\$ 7.292.757 mil em outras participações. Daquele montante total, cerca de 73% – R\$ 11.610.742 mil – estão investidos em empresas com ações negociadas em bolsas de valores, e o restante – R\$ 4.357.159 mil – em empresas com ações não-negociadas.

Em 31 de dezembro de 2006, o valor de mercado das participações societárias estava estimado em R\$ 55.925.502 mil. As participações cujas ações são negociadas em bolsa de valores, utilizando-se como referência a cotação média, por título, observada no último pregão em que houve negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, atingiram R\$ 46.356.776 mil.

R\$ Mil

	2006		2005
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Ganho (Perda) não Registrado
Participação na Eletrobrás	2.240.013	3.397.452	1.157.439
Participação na Petrobras	1.022.685	16.807.109	15.784.424
Outras participações negociadas em bolsa	8.348.044	26.152.215	17.804.171
Participações em empresas não negociadas em bolsa*	4.357.159	9.568.726	5.211.567
Total	15.967.901	55.925.502	39.957.601

*Por se tratar de valor estimado com base em projeções de valor econômico, o valor de mercado dessas participações não é objeto de auditoria pelos auditores independentes.

11.5. Outros Investimentos

R\$ Mil

	Valor Contábil			
	BNDES		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Aplicações em incentivos fiscais	1.130	1.932	13.387	14.189
Títulos patrimoniais	300	300	300	300
Obras de arte	296	296	296	296
Futura participação em empreendimentos – CVRD	304.339	279.147	304.339	279.147
Participação em empreendimentos – CVRD: Projeto 118	41.606	41.606	41.606	41.606
Total	347.671	323.281	359.928	335.538

12. Fundo de Participação PIS-Pasep

A partir de 1974, uma parcela da arrecadação das contribuições sociais para os Programas PIS e Pasep, formadora do Fundo PIS-Pasep, passou a ser transferida para o BNDES. Conforme a legislação pertinente, os recursos destinar-se-iam a aplicações em programas de desenvolvimento econômico, inclusive no mercado de capitais. Foram transferidos, em média, 38% da arrecadação, correspondentes a cerca de R\$ 700.000 mil anuais, durante o período entre 1974 e 1988.

O risco das operações contratadas até 31 de dezembro de 1982 é do Fundo PIS-Pasep. Sobre essa parcela da carteira, da ordem de 2,03% do total em 31 de dezembro de 2006, o BNDES recebe comissão de administração de 0,5% ao ano, paga pelo Fundo. Nas operações contratadas após aquela data (97,97% da carteira), o risco é do Banco, que está autorizado a cobrar do mutuário, embutidas na taxa de juros, comissão de administração de até 0,5% ao ano e comissão de risco de até 1,5% ao ano.

Em 31 de dezembro, os saldos dos recursos do Fundo PIS-Pasep, administrados pelo BNDES, eram de:

	R\$ Mil	
	2006	2005
PIS-Pasep	25.748.752	23.649.440
FPS	11.440	10.160
	25.760.192	23.659.600
Curto prazo	1.296.033	1.214.731
Longo prazo	24.464.159	22.444.869
Total	25.760.192	23.659.600

O saldo das operações de crédito do Fundo PIS-Pasep contratadas até 31 de dezembro de 1982, que constituem risco do Fundo, foi reclassificado ao final do primeiro semestre de 2002 para o passivo do BNDES, retificando o valor da respectiva obrigação com o Fundo, conforme orientação do Banco Central do Brasil.

	R\$ Mil		
	2006		
Mutação PIS-Pasep	Risco BNDES	Risco PIS-Pasep	Total
Saldo no início do exercício	23.649.440	829.726	24.479.166
Resultado	2.168.848	(176.702)	1.992.146
Transferências do FPS	1.147.000	-	1.147.000
Devoluções	(1.216.536)	-	(1.216.536)
Saldo no final do exercício	25.748.752	653.024	26.401.776

13. FAT – Dívida Subordinada e Depósitos Especiais

Os recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), constituído basicamente pelo produto das arrecadações do PIS e do Pasep e pelas receitas decorrentes de suas aplicações, destinam-se a custear o seguro-desemprego e o abono salarial, bem como os programas de desenvolvimento econômico através do BNDES, em parcela de, no mínimo, 40% daquela arrecadação.

Assim, o FAT sucedeu ao Fundo de Participação PIS-Pasep, alterando significativamente o propósito da referida contribuição social. Enquanto o Fundo de Participação PIS-Pasep tinha como objetivo formar o patrimônio individual dos trabalhadores, que eram seus quotistas, o FAT atua como instrumento de combate ao desemprego em duas frentes. A primeira, de caráter emergencial, amparando o desempregado com uma remuneração provisória e com programa de treinamento e recolocação. A segunda, de característica preventiva, fomentando a criação de novos empregos por meio de programas de desenvolvimento econômico.

Os recursos do FAT transferidos ao BNDES são classificados em duas categorias:

13.1. FAT Constitucional

O FAT Constitucional compreende as transferências de recursos no âmbito do limite de 40% da arrecadação dos programas PIS e Pasep. Nessa categoria, os saldos são remunerados pela TJLP ou indexados ao dólar americano (FAT Cambial) e remunerados pela variação da *Libor*. O BNDES recolhe ao FAT (União) juros semestrais correspondentes à TJLP, limitados à taxa de 6% a.a. A diferença entre a TJLP e os juros pagos é incorporada ao saldo devedor do exigível a longo prazo.

Para os recursos do FAT Constitucional, somente haverá amortizações se ocorrer insuficiência de recursos para custear o seguro-desemprego e o abono salarial, em montantes e situações previstas em lei.

O saldo devedor do FAT Constitucional encontra-se registrado na rubrica "dívidas subordinadas" e tem a seguinte composição:

	2006	2005
FAT – Constitucional		
FAT – TJLP – Principal	53.635.645	46.983.213
FAT – Cambial – US\$*	19.140.101	18.936.807
	72.775.746	65.920.020
Juros provisionados	1.978.897	1.770.962
Total	74.754.643	67.690.982
Curto prazo	1.978.897	1.770.962
Longo prazo	72.775.746	65.920.020
Total	74.754.643	67.690.982

*Até 50% das transferências ordinárias; destinado ao financiamento da produção e comercialização de produtos de reconhecida demanda internacional.

Através da Resolução Bacen 2.837, de 30 de maio de 2001, foi possível o enquadramento dos recursos repassados pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) como "dívida subordinada". Esse enquadramento foi possível porque a dívida do BNDES relativa a esses recursos não tem prazos de amortização definidos contratualmente, uma vez que sua exigibilidade só virá a ocorrer caso o Ministério do Trabalho não possua recursos suficientes para o pagamento do seguro-desemprego. Nesse caso, seriam amortizados em torno de 20% do saldo devedor nos primeiros dois anos, 10% nos três anos seguintes e 5% a partir do sexto ano, quando necessário, para cobrir o seguro-desemprego.

Adicionalmente, com base no *caput* do artigo 3º da resolução anteriormente citada, foi considerado que o valor relativo à "dívida subordinada – elegível a capital" seria igual a 50% do valor do patrimônio líquido ajustado (R\$ 9.496.035 mil em 31 de dezembro de 2006).

13.2. FAT – Depósitos Especiais

O FAT – Depósitos Especiais representa transferências adicionais ao FAT Constitucional.

Os depósitos especiais são aplicados em programas específicos e sob condições especiais, apresentando regras diferenciadas de remuneração, amortização e pagamento de juros ao FAT.

O saldo devedor do FAT – Depósitos Especiais encontra-se registrado na rubrica “depósitos especiais – FAT” e era composto como segue:

	2006	2005
FAT – Depósitos especiais		
Pró-emprego	473.522	9.782.167
FAT Exportar/Fomentar	5.397.061	5.159.997
Pronaf	1.038.417	1.117.433
Infra-estrutura	17.492.203	4.467.993
Giro rural	747.851	245.614
Juros provisionados	560.021	-
Total	25.709.075	20.773.204
Curto prazo	560.021	-
Longo prazo	25.149.054	20.773.204
Total	25.709.075	20.773.204

A Advocacia Geral da União (AGU) recentemente se pronunciou contrariamente à posição do BNDES no que diz respeito ao critério adotado para remunerar a disponibilidade dos recursos de Depósitos Especiais, recebidos no período de 1996 a 1999, cujo critério somente foi estabelecido claramente em norma editada em 1999, a qual o BNDES passou a adotar. A decisão da AGU depende de homologação presidencial. Caso essa homologação venha a ser concedida, o BNDES iniciará negociações com o Ministério do Trabalho a fim de estabelecer critérios para levantamento do valor devido e condições para o seu pagamento. Portanto, embora ainda não exista consenso sobre a forma de apuração do valor devido, o BNDES efetuou registro de montante, em condições que entende como razoáveis, e não acredita que o valor final envolvido venha a ser materialmente diferente.

Dessa forma, o BNDES efetuou registro, atualizado para 31 de dezembro de 2006, de R\$ 560.020 mil como despesa de juros, valor que considera razoável e que pretende liquidar com a maior brevidade. Entretanto, no último trimestre de 2006, o BNDES recebeu Ofício da Controladoria Geral do FAT (CGFAT) indicando que o valor a ser pago é superior ao provisionado pelo BNDES. O BNDES revisou os cálculos da CGFAT e entende que, depois de discutidas e corrigidas algumas inconsistências, o valor registrado poderá se elevar em R\$ 158 milhões, o qual foi registrado como provisão para contingências.

A movimentação do saldo do FAT Constitucional e do FAT – Depósitos Especiais durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2006 foi a seguinte:

	Constitucional		Depósitos Especiais	Total
	TJLP	Cambial		
Saldo em 31 de dezembro de 2005	48.359.611	19.331.371	20.773.204	88.464.186
Ingresso de recursos	7.643.517	-	6.100.000	13.743.517
Atualização monetária	865.499	-	-	865.499
Variação cambial	-	(1.653.290)	-	(1.653.290)
Provisão de juros	2.974.713	858.716	560.020	4.393.449
Juros sobre depósitos especiais	-	-	1.728.773	1.728.773
Amortizações de depósitos especiais	-	-	(1.720.199)	(1.720.199)
Pagamento de juros	(2.811.314)	(814.180)	(1.732.723)	(5.358.217)
Transferência para o FAT cambial	(6.709.470)	6.709.470	-	-
Retorno do FAT cambial	4.852.885	(4.852.885)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2006	55.175.441	19.579.202	25.709.075	100.463.718

R\$ Mil

14. Obrigações por Empréstimos e Repasses

14.1. Composição

a) Empréstimos no exterior – Bônus

R\$ Mil

Valor da Emissão	Taxa de Juros	Vencimento	Agente Pagador	BNDES e Consolidado	
				2006	2005
USD 300 milhões ¹	6,50%	15.6.2006	JP MorganChase	-	265.892
JPY 90 bilhões	4,75%	22.6.2006	Tokyo-Mitsubishi	-	1.784.970
USD 250 milhões	9,0%	24.9.2007	JP MorganChase	534.500	585.175
USD 1 bilhão	Flutuante ²	16.6.2008	JP MorganChase	2.138.000	2.340.700
ITL 300 bilhões	8,0%	28.4.2010	Citibank	436.800	429.000
USD 300 milhões	9,625%	12.12.2011	JP Morgan Chase	641.400	702.210
DM 400 milhões	9,0%	30.10.2017 ³	CS First Boston	576.786	566.317
Juros provisionados				53.602	60.227
Total				4.381.088	6.734.491
Curto prazo				588.102	2.111.089
Longo prazo				3.792.986	4.623.402
Total				4.381.088	6.734.491

¹Bônus permutável em ações preferenciais da Embraer. Os investidores exerceram parcialmente opção de venda em 18.6.2004. O BNDES possui opção de compra a partir dessa data para o montante remanescente.

²O cupom é reajustado semestralmente, tendo como referência a taxa de retorno do bônus de emissão da República de prazo equivalente (Global-08), podendo ser acrescida de adicional de 0,5% ao ano caso o risco Brasil ultrapasse determinado patamar. A taxa atual é de 5,667% a.a.

³O BNDES possui opção de compra com vencimento em 30.10.2007 e 30.10.2012.

b) Repasses no país – Tesouro Nacional

R\$ Mil

Moeda	Vencimento Médio	BNDES	
		2006	2005
TR + 6% a.a.	20,29 anos	1.513.518	6.882.703
Selic	1,93 anos	2.446.119	5.019.158
IGP-DI	9,05 anos	1.116.313	1.077.515
US\$ + 6% a.a.	6,77 anos	10.370	12.975
EUR + 4,3%	-	-	2.152
Reais	-	1.642	126
Juros provisionados		7.759	34.653
Total		5.095.721	13.029.282
Curto prazo		2.455.360	3.415.191
Longo prazo		2.640.361	9.614.091
Total		5.095.721	13.029.282

R\$ Mil

Moeda	Vencimento Médio	Consolidado	
		2006	2005
TR + 6% a.a.	20,29 anos	1.513.518	6.882.703
Selic	1,97 anos	4.593.183	9.182.065
IGP-M + 6% a.a.	3,89 anos	461.739	559.996
IGP-M + 10% a.a.	4,23 anos	1.820.546	1.758.877
US\$ + 6% a.a.	6,77 anos	10.370	12.975
EUR + 4,3%	-	-	2.152
IGP-DI	9,05 anos	1.116.313	1.077.515
Reais	-	1.642	126
Juros provisionados		105.020	145.629
Total		9.622.331	19.622.038
Curto prazo		3.870.650	4.074.320
Longo prazo		5.751.681	15.547.718
Total		9.622.331	19.622.038

c) Repasses no exterior – Instituições multilaterais

R\$ Mil

Instituição	Moeda	Taxa Média	Vencimento Médio	BNDES e Consolidado	
				2006	2005
JBIC	YEN	5,29%	9,3 anos	2.614.442	2.315.621
BID	Várias	5,48%	15,14 anos	6.388.094	6.155.959
BIRD	BIRD	5,43%	0,38 ano	5.081	16.685
NIB	US\$	6,31%	12,07 anos	342.080	234.070
KfW	Várias	10,21%	3,33 anos	329.118	362.876
Juros provisionados				125.990	82.115
Total				9.804.805	9.167.326
Curto prazo				659.359	501.810
Longo prazo				9.145.446	8.665.516
Total				9.804.805	9.167.326

As fontes externas de recursos do BNDES são constituídas tanto por captações efetuadas através dos tradicionais instrumentos de mercado – empréstimos bancários sindicalizados e emissão de eurobônus – como por aquelas realizadas em instituições multilaterais de crédito e agências governamentais. Enquanto os instrumentos de mercado não dispõem de garantia do governo federal, os empréstimos tomados nos organismos multilaterais – Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Nordic Investment Bank (NIB) e seus co-financiadores – exigem, por força de seus atos constitutivos, a apresentação de garantia formal da União. Empréstimos independentes, que não sejam co-financiamentos de empréstimos em instituições multilaterais, tomados em instituições governamentais, como Japan Bank for International Cooperation (JBIC) e Vreditanstelt fur Wiederaufban (KfW), podem ou não apresentar garantia formal da União.

d) Fundo da Marinha Mercante (FMM)

A partir de janeiro de 1984, o BNDES passou a exercer a função de agente financeiro do Fundo da Marinha Mercante (FMM), com o objetivo de apoiar financeiramente as atividades de fomento à renovação, ampliação e recuperação da frota de Marinha Mercante Nacional. Em 31 de dezembro de 2006, as aplicações do FMM alcançaram R\$ 3.235.472 mil, sendo R\$ 2.713.036 mil (R\$ 330.184 mil classificado no curto prazo e R\$ 2.382.852 mil no longo prazo) com risco-BNDES. Desde junho de 2002, por orientação do Banco Central do Brasil, as operações com risco-BNDES, que retificavam as respectivas origens dos recursos, foram reclassificadas para o ativo do Banco.

e) Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND)

Em 3 de outubro de 1988, com o Decreto 96.905, o BNDES assumiu as atribuições da Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), prestando apoio técnico, administrativo e de pessoal. O ativo do FND totalizou, em 31 de dezembro de 2006, R\$ 6.573.243 mil; seu patrimônio líquido somava R\$ 1.740.550 mil, dividido em 2.363 milhões de cotas, no valor unitário de R\$ 0,7365.

A captação de recursos no FND foi de R\$ 4.709.363 mil (R\$ 532.004 mil no curto prazo e R\$ 4.177.359 mil no longo prazo).

14.2. Obrigações por Empréstimos e Repasses, por Ano de Vencimento

	R\$ Mil					
	2006					
	BNDES			Consolidado		
	No País	No Exterior	Total	No País	No Exterior	Total
A vencer:						
2007	3.490.770	1.247.461	4.738.231	4.735.430	1.247.461	5.982.891
2008	1.327.791	2.691.010	4.018.801	1.418.888	2.691.010	4.109.898
2009	1.107.177	712.307	1.819.484	1.524.374	712.307	2.236.681
2010	4.185.453	1.608.204	5.793.657	2.650.319	1.608.204	4.258.523
2011	642.303	1.456.091	2.098.394	631.551	1.456.091	2.087.642
Após 2011	5.022.682	6.470.820	11.493.502	6.120.244	6.470.820	12.591.064
Total	15.776.176	14.185.893	29.962.069	17.080.806	14.185.893	31.266.699

	R\$ Mil					
	2005					
	BNDES			Consolidado		
	No País	No Exterior	Total	No País	No Exterior	Total
A vencer:						
2006	5.908.369	2.612.899	8.521.268	5.320.490	2.612.899	7.933.389
2007	2.517.059	1.168.111	3.685.170	2.849.785	1.168.111	4.017.896
2008	1.186.502	2.939.611	4.126.113	1.309.863	2.939.611	4.249.474
2009	1.105.115	680.402	1.785.517	1.530.265	680.402	2.210.667
2010	3.970.742	1.533.954	5.504.696	2.564.750	1.533.954	4.098.704
Após 2010	9.275.005	6.966.840	16.241.845	12.855.006	6.966.840	19.821.846
Total	23.962.792	15.901.817	39.864.609	26.430.159	15.901.817	42.331.976

15. Emissão de Debêntures

A BNDESPAR emitiu 600 mil debêntures simples, da forma nominativa, escritural, não conversíveis em ações, em série única, da espécie sem garantia e sem preferência (quirografia), com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, na data da emissão, perfazendo o montante de R\$ 600.000 mil.

Essa distribuição pública foi realizada no âmbito do Primeiro Programa de Distribuição Pública de Debêntures da Emissora, deliberado na Reunião da Diretoria do BNDES, acionista único da Emissora, realizada em 21 de setembro de 2006, conforme Decisão Dir. 836/2006 – BNDES, e arquivado na Comissão de Valores Mobiliários, em 19 de dezembro de 2006, sob o número CVM/SRE/PRO/2006/0011.

As debêntures foram subscritas e integralizadas ao preço de R\$ 898,33 (oitocentos e noventa e oito reais e trinta e três centavos), cada uma, correspondente ao valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais) ajustado por deságio de 10,167%, apurado em processo de coleta de intenções de investimento.

As debêntures terão o seu valor nominal unitário atualizado a partir da data de subscrição e integralização, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo o produto da atualização incorporado a este automaticamente, de acordo com as fórmulas previstas na escritura de emissão.

As debêntures pagarão juros de 6% a.a. (seis por cento ao ano), incidentes sobre o valor nominal unitário atualizado da debênture, e pagos ao final de cada período de capitalização, quais sejam 15 de janeiro de 2009, 15 de janeiro de 2010, 15 de janeiro de 2011 e 15 de janeiro de 2012, conforme detalhado na escritura de emissão. A amortização será em uma única parcela, na data do vencimento, 15 de janeiro de 2012.

16. Desestatização da Companhia Vale do Rio Doce

Conforme a Lei 9.491/97, regulamentada pelo Decreto 2.201/97 e pelo Contrato de Transferência de Ações, Assunção de Dívidas e Pactos Adicionais, foram transferidas ao BNDES ações da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), de propriedade da União (94.953.982 ações ordinárias nominativas e 4.372.154 ações preferenciais nominativas). Parte dessas ações foi alienada no âmbito do processo de desestatização da CVRD, nos leilões realizados em maio de 1997, e os recursos decorrentes da venda foram repassados ao BNDES.

Em contrapartida dos recursos recebidos, o BNDES obrigou-se a, alternativa ou conjuntamente, a critério do Ministério da Fazenda:

- a) assumir dívidas, caracterizadas e novadas, da União relativas ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS); e
- b) transferir à União debêntures da BNDESPAR, de sua propriedade, com o mesmo perfil (datas de pagamento e condições financeiras) das dívidas da União com o FCVS.

Em 29 de dezembro de 2000, foi formalizada a assunção da dívida, no montante de R\$ 2.593.470 mil (valor originalmente recebido, atualizado pela variação da TR acrescida de 6,17% ao ano), correspondente a 1.608.084 títulos CVSA970101, a serem pagos nas seguintes condições:

Carência para pagamento de juros:	4 anos e 1 mês a contar de 1.12.2000, com primeiro pagamento em 1.1.2005
Carência para pagamento de principal:	8 anos e 1 mês a contar de 1.12.2000, com primeiro pagamento em 1.1.2009
Prazo remanescente:	27 anos a contar de 1.12.2000, com último pagamento de principal e encargos em 1.1.2027
Taxa de juros:	Taxa Referencial (TR) + 6,17% a.a.

Em março de 2002, por meio de oferta pública, o BNDES alienou no mercado interno e externo 39.389.193 ações ordinárias de emissão da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), pelo valor de R\$ 2.218.339 mil, sendo a liquidação financeira concluída em abril de 2002. O referido montante também será objeto de assunção de dívida para com a União, relativa ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), atualizada pela variação da TR e juros de 6,17% ao ano.

Em agosto de 2006, o BNDES e a União celebraram Instrumento de Novação e Confissão de Dívida, no valor de R\$ 5.293.537 mil, correspondente à parcela dos contratos acima mencionados, com a finalidade de alterar o perfil do endividamento do BNDES e elevar seu Patrimônio de Referência (PR), alterando suas condições para adequá-las às características de um instrumento híbrido de capital e dívida, conforme estabelecido na Resolução 2.837, de 30 de maio de 2001, do Conselho Monetário Nacional (CMN), nos termos da Medida Provisória 315, de 3 de agosto de 2006.

Em 31 de dezembro de 2006, o montante atualizado da dívida era de R\$ 6.987.835 mil (R\$ 6.917.116 mil em 31 de dezembro de 2005), divididos em R\$ 5.466.749 mil no Instrumento Híbrido de Capital e Dívida e R\$ 1.521.086 mil no contrato de Assunção de Dívidas.

17. Imposto de Renda e Contribuição Social

17.1. Corrente

O BNDES adota o regime de cálculo do imposto de renda e da contribuição social na modalidade de lucro real anual, estando sujeito a pagamentos mensais sobre uma base estimada, caso não se aplique a suspensão ou redução dos recolhimentos, como facultam os artigos 27 a 35 da Lei 8.981/95, complementada pelas Leis 9.065/95, 9.249/95, 9.316/96, 9.430/96 e 9.532/97.

Em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, o Banco constituiu provisões para pagamento de contribuição social (alíquota de 9%) e de imposto de renda (alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%). Essas provisões foram calculadas sobre o lucro, antes de deduzidas as despesas de contribuição social e de imposto de renda.

A demonstração do cálculo do encargo com imposto de renda e contribuição social está evidenciada a seguir:

R\$ Mil

	BNDES			
	2006		2005	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação	7.395.953	7.395.953	4.318.072	4.318.072
Participação dos empregados no lucro	(59.000)	(59.000)	(49.006)	(49.006)
Base para cálculo dos tributos	7.336.953	7.336.953	4.269.066	4.269.066
Encargo (crédito) total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	1.834.238	660.326	1.067.267	384.216
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos:				
Créditos baixados como prejuízo	37.598	13.535	(522.182)	(187.985)
Provisão para risco de crédito (Res. Bacen 2.682/99)	(245.275)	(88.299)	207.934	74.856
Participações em controladas	(798.732)	(287.544)	(367.117)	(132.162)
Provisão para desvalorização de títulos	5.942	2.139	12.277	4.420
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	(2.075)	(747)	16.391	5.901
Juros sobre o capital próprio a pagar à União – Controladora	(278.564)	(100.283)	(190.000)	(68.400)
Passivo atuarial – FAMS	13.849	4.986	5.927	2.134
Operações de <i>swap</i> – IN SRF 334/03	(13.781)	(4.961)	115.571	41.605
Dividendos de investimentos avaliados ao custo de aquisição	(15)	(5)	(222)	(80)
Provisão sobre garantias prestadas	(5.884)	(2.118)	(3.916)	(1.410)
Baixas e depreciações – IPC-BTNF	-	254	-	254
Baixa de créditos prescritos	47.221	16.999	-	-
Fundo Social	26.480	9.533	-	-
Incentivo Fiscal – Lei Rouanet	(9.323)	1.119	-	-
Outras adições e exclusões líquidas	2.366	1.215	(1.914)	2.150
Imposto de renda e contribuição social	614.045	226.149	340.016	125.499

R\$ Mil

	Consolidado			
	2006		2005	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação	8.520.324	8.520.324	4.846.517	4.846.517
Participação dos empregados no lucro	(74.500)	(74.500)	(62.206)	(62.206)
Base para cálculo dos tributos	8.445.824	8.445.824	4.784.311	4.784.311
Encargo (crédito) total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	2.111.456	760.124	1.196.078	430.588
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos:				
Créditos baixados como prejuízo	8.791	3.164	(566.218)	(203.837)
Provisão para risco de crédito (Res. Bacen 2.682/99)	(366.919)	(132.091)	234.622	84.464
Participações em controladas e coligadas	(147.111)	(52.960)	(90.925)	(32.734)
Permuta com títulos e valores mobiliários	1.945	700	176.204	63.434
Operações de <i>swap</i> – IN SRF 334/03	(13.781)	(4.961)	115.571	41.605
Dividendos de investimentos avaliados ao custo de aquisição	(144.623)	(52.064)	(93.952)	(33.822)
Juros s/o capital próprio a pagar à União – Controladora	(278.564)	(100.283)	(190.000)	(68.400)
Provisão sobre garantias prestadas	(5.884)	(2.118)	(3.916)	(1.410)
Provisão para desvalorização de títulos	60.407	21.747	88.022	31.688
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	(78)	(28)	114.250	41.130
Passivo atuarial – FAMS	19.620	7.063	8.395	3.023
Amortização de ágio líquida de realização	23.002	15.301	(26.720)	3.099
Baixas e depreciações – IPC-BTNF	-	268	-	4.636
Baixa de créditos prescritos	47.385	17.058	-	-
Fundo Social	26.480	9.533	-	-
Lei Rouanet	(9.323)	1.119	-	-
Outras adições e exclusões líquidas	1.784	1.422	(4.467)	1.713
Imposto de renda e contribuição social	1.334.587	492.994	956.944	365.177

O saldo a pagar está assim demonstrado:

R\$ Mil

	2006		2005	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Impostos e contribuições sobre o lucro				
Provisão				
Imposto de renda	614.046	1.334.587	340.016	956.944
Contribuição social	226.149	492.994	125.499	365.176
	840.194	1.827.581	465.515	1.322.120
Antecipações				
Imposto de renda	(266.678)	(859.907)	(233.242)	(667.849)
Contribuição social	(85.312)	(311.572)	(72.674)	(242.323)
	(351.990)	(1.171.479)	(305.916)	(910.172)
Imposto e contribuição a recolher	488.204	656.102	159.599	411.948

Os impostos e contribuições a recuperar e antecipações são os seguintes:

R\$ Mil

	2006		2005	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
IR pago a maior em anos anteriores	-	17.434	-	197.532
IRRF sobre renda fixa	-	125.733	-	27.565
IRRF sobre renda variável	-	7.799	-	4.852
IRRF – Juros sobre o capital próprio	9.592	114.611	6.692	58.597
Antecipações – Audiovisual	4.910	9.250	-	-
Outros	4.094	7.324	4.094	5.217
Total	18.596	282.151	10.786	293.763
Curto prazo	18.596	282.151	10.786	293.763
Longo prazo	-	-	-	-
Total	18.596	282.151	10.786	293.763

17.2. Créditos Tributários

R\$ Mil

	2006		2005	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Composição do crédito diferido (posição ativa)				
Créditos baixados como prejuízo	498.797	555.865	530.981	752.079
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	10.480	158.195	66.144	211.322
Provisão para desvalorização de títulos	25.374	181.522	48.236	203.166
Provisão da participação dos empregados no lucro	20.060	25.330	16.660	21.148
Operações de <i>swap</i> – IN 334/03	38.536	38.536	96.696	96.696
Amortização de âgios	-	133.927	-	95.919
Permuta de títulos e valores mobiliários	-	239.639	-	239.639
Provisão para desvalorização de bens	503	503	503	503
Total	593.750	1.333.517	759.220	1.620.472
Curto prazo	124.578	449.014	122.715	186.136
Longo prazo	469.172	884.503	636.505	1.434.336
Total	593.750	1.333.517	759.220	1.620.472

R\$ Mil

	2006		2005	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Composição dos impostos diferidos (posição passiva)				
Amortização de deságio	-	8.153	-	8.153
Total	-	8.153	-	8.153
Curto prazo	-	-	-	-
Longo prazo	-	8.153	-	8.153
Total	-	8.153	-	8.153

De acordo com a Resolução Bacen 3.059/02, foi constituído ativo fiscal diferido sobre as adições temporárias que serão futuramente dedutíveis nas bases de cálculo de imposto de renda e contribuição social. Em 31 de dezembro de 2006, a contrapartida dos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos no BNDES está demonstrada abaixo:

R\$ Mil

	2006		2005	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Imposto de renda	(105.387)	(178.641)	(445.207)	(205.359)
Contribuição social	(60.083)	(108.313)	(155.855)	(54.342)
Total	(165.470)	(286.954)	(601.062)	(259.701)

Basicamente, os créditos tributários diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, têm a seguinte origem:

- Créditos baixados como prejuízo: relacionados com perdas em operações de crédito ou repasses interfinanceiros, os quais estão inadimplentes há mais de 360 dias ou que tiveram seus contratos declarados vencidos antecipadamente por falta de atendimento às cláusulas contratuais. Tais créditos podem estar em cobrança amigável pela área de recuperação de créditos ou, em caso de insucesso, em cobrança judicial.
- Provisão para contingências trabalhistas e cíveis: refere-se às ações trabalhistas (Nota 18a) e cíveis (18b).
- Provisão para a desvalorização de títulos: provisões sobre investimentos oriundos de incentivos fiscais (Finor) e participações acionárias avaliadas pelo custo de aquisição ou pelo método de equivalência patrimonial.
- Operações de *swap*: ganhos e perdas líquidos apurados nas operações de *swap*, que constituem instrumento de proteção de posições passivas.
- Permuta de títulos e valores mobiliários: refere-se ao crédito tributário constituído para compensar o efeito do imposto de renda e da contribuição social corrente pagos sobre o diferencial entre o valor de mercado e o valor contábil proveniente da operação de permuta de títulos e valores mobiliários, descrita na Nota 10.3. A realização desses créditos está vinculada à alienação dos respectivos títulos.

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas. A demonstração dos valores constituídos e baixados no exercício está evidenciada a seguir:

R\$ Mil

	BNDES			
	31.12.2005	Constituição	Realização	31.12.2006
Créditos tributários				
Créditos baixados como prejuízo	530.981	265.971	(298.155)	498.797
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	66.144	28.323	(83.987)	10.480
Provisão para desvalorização de títulos	48.236	3.143	(26.005)	25.374
Provisão para participação dos empregados no lucro	16.660	20.060	(16.660)	20.060
Operações de <i>swap</i> – IN 334/03	96.696	5.954	(64.114)	38.536
Provisão para desvalorização de bens	503	-	-	503
Total	759.220	323.451	(488.921)	593.750

R\$ Mil

Consolidado

	31.12.2005	Constituição	Realização	31.12.2006
Créditos tributários				
Créditos baixados como prejuízo	752.079	267.364	(463.578)	555.865
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	211.322	41.584	(94.711)	158.195
Provisão para desvalorização de títulos	203.166	81.230	(102.874)	181.522
Amortização de âgios	95.919	61.358	(23.350)	133.927
Operações de swap – IN 334/03	96.696	5.954	(64.114)	38.536
Provisão para participação dos empregados no lucro	21.148	25.330	(21.148)	25.330
Permuta de títulos e valores mobiliários	239.639	-	-	239.639
Provisão para desvalorização de bens	503	-	-	503
Total	1.620.472	482.820	(769.775)	1.333.517
Obrigações tributárias				
Amortização de desâgios	8.153	-	-	8.153
Total	8.153	-	-	8.153

R\$ Mil

BNDES

	31.12.2004	Constituição	Realização	31.12.2005
Créditos tributários				
Créditos baixados como prejuízo	1.308.981	139.686	(917.686)	530.981
Operações de swap – IN 334/03	-	222.356	(125.660)	96.696
Provisão para desvalorização de títulos	46.817	6.065	(4.646)	48.236
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	47.514	83.987	(65.357)	66.144
Provisão para participação dos empregados no lucro	16.947	16.922	(17.209)	16.660
Provisão para desvalorização de bens	503	-	-	503
Total	1.420.762	469.016	(1.130.558)	759.220
Obrigações tributárias				
Operações de swap – IN 334/03	60.480	-	(60.480)	-
Total	60.480	-	(60.480)	-

R\$ Mil

Consolidado

	31.12.2004	Constituição	Realização	31.12.2005
Créditos tributários				
Créditos baixados como prejuízo	1.615.366	185.807	(1.049.094)	752.079
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	59.263	234.366	(82.307)	211.322
Provisão para desvalorização de títulos	113.795	116.043	(26.672)	203.166
Amortização de âgios	130.142	8.882	(43.105)	95.919
Operações de swap – IN 334/03	-	222.357	(125.661)	96.696
Provisão para participação dos empregados no lucro	21.584	21.417	(21.853)	21.148
Permuta de títulos e valores mobiliários	-	239.639	-	239.639
Provisão para desvalorização de bens	503	-	-	503
Total	1.940.653	1.028.511	(1.348.692)	1.620.472
Obrigações tributárias				
Operações de swap – IN 334/03	60.480	-	(60.480)	-
Amortização de desâgios	8.153	-	-	8.153
Total	68.633	-	(60.480)	8.153

O montante de créditos tributários não registrados em 31 de dezembro de 2006 no BNDES totalizou R\$ 1.533.578 mil (R\$ 1.467.604 mil em 2005) e no Consolidado R\$ 2.164.988 mil (R\$ 2.217.325 mil em 2005). Esses valores referem-se, basicamente, à provisão para risco de crédito (Resolução Bacen 2.682/99), parte das provisões para contingências cíveis e trabalhistas e provisão sobre garantias prestadas. De acordo com a Resolução 3.059/02 do Bacen, somente podem ser constituídos créditos tributários sobre a parcela realizável em até cinco anos, intervalo que foi alterado para dez anos pela Resolução Bacen 3.355/06. Entretanto, conservadoramente, manteve-se o horizonte de cinco anos para a realização dos créditos tributários. Esses valores, ou serão realizados em período superior a esse prazo, ou não há expectativa de realização.

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos tributários:

R\$ Mil

	BNDES						
	2007	2008	2009	2010	2011	Após 2011	Total
Créditos baixados como prejuízo	104.080	53.617	58.702	122.623	159.775	-	498.797
Provisão para desvalorização de títulos	-	-	-	-	336	25.038	25.374
Operações de <i>swap</i> – IN 334/03	-	-	-	-	38.536	-	38.536
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	64	510	1.321	4.028	4.557	-	10.480
Provisão da participação dos empregados no lucro	20.060	-	-	-	-	-	20.060
Provisão para desvalorização de bens	374	-	-	-	-	129	503
Total	124.578	54.127	60.023	126.651	203.204	25.167	593.750

R\$ Mil

	Consolidado						
	2007	2008	2009	2010	2011	Após 2011	Total
Provisão para créditos baixados como prejuízo	128.927	53.932	71.212	140.568	161.226	-	555.865
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	147.024	843	1.479	4.058	4.791	-	158.195
Operações de <i>swap</i> – IN 334/03	-	-	-	-	38.536	-	38.536
Provisão para desvalorização de títulos	50.404	1.228	48.455	1.221	15.888	64.327	181.523
Amortização de ágios	96.956	1.101	412	25.682	1.447	8.329	133.927
Ganho não realizado com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	239.639	-	239.639
Provisão da participação dos empregados no lucro	25.330	-	-	-	-	-	25.330
Provisão para desvalorização de bens	374	-	-	-	-	129	503
Total	449.015	57.104	121.558	171.529	461.527	72.785	1.333.518

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando a taxa média de captação, totaliza R\$ 495.808 mil (R\$ 1.140.148 mil no Consolidado).

O art. 5º da Resolução 3.059/02 obriga a baixa do ativo correspondente à parcela dos créditos tributários quando os valores efetivamente realizados em dois períodos consecutivos forem inferiores a 50% dos valores previstos para igual período no estudo técnico preparado pela instituição.

O disposto nesse artigo não se aplica aos créditos tributários constituídos anteriormente à data da entrada em vigor dessa Resolução. Em 31 de dezembro de 2006 não foram realizadas baixas dessa natureza. O montante de créditos tributários constituídos após a vigência dessa resolução totalizou R\$ 464.256 mil (R\$ 1.090.115 mil no Consolidado).

18. Provisão para Contingências Trabalhistas e Cíveis

O BNDES é parte em processos judiciais de natureza trabalhista e cível decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos foram classificados em três categorias de risco – provável, possível e remota –, levando-se em conta as possibilidades de ocorrência de perda, segundo a opinião de assessores jurídicos internos e externos, os quais analisam a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, complexidade, jurisprudência e andamento dos mesmos.

A utilização desse critério de classificação visa ao atendimento da Deliberação CVM 489, de 3 de outubro de 2005, sobre contingências, que recomenda a constituição de provisão pelo valor total das contingências classificadas na categoria provável e a divulgação das contingências classificadas na categoria possível.

A provisão constituída foi avaliada pela administração como suficiente para fazer face às eventuais perdas.

As provisões constituídas, segregadas por natureza, são as seguintes:

	2006		2005	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Processos trabalhistas	79.690	96.018	141.673	177.249
Processos cíveis	159.029	587.066	105.346	506.150
Total	238.719	683.084	247.019	683.399
Curto prazo	186	432.419	1.701	6.958
Longo prazo	238.533	250.665	245.318	676.441
Total	238.719	683.084	247.019	683.399

R\$ Mil

a) Processos trabalhistas

A provisão para contingências trabalhistas refere-se, basicamente, a processos de reintegração de funcionários demitidos.

A seguir, demonstra-se a movimentação da contingência trabalhista no período:

	2006		2005	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Saldo do início do exercício	141.673	177.249	160.950	202.348
Pagamentos	-	(75)	(10)	(10)
Constituição (reversão) líquida	(61.983)	(81.156)	(19.267)	(25.089)
Saldo no final do exercício	79.690	96.018	141.673	177.249

R\$ Mil

b) Processos cíveis

Os principais pleitos versam sobre privatizações efetuadas pelo governo federal e implementadas pelo BNDES como gestor do Programa Nacional de Desestatização (PND), além de outros relacionados a questões contratuais.

A seguir, demonstra-se a movimentação da contingência cível no período:

R\$ Mil

	2006		2005	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Saldo do início do exercício	105.346	506.150	20.505	24.050
Pagamentos	-	-	-	-
Constituição (reversão) líquida	53.683	80.916	84.841	482.100
Saldo no final do exercício	159.029	587.066	105.346	506.150

Em 2005, o efeito no resultado consolidado decorre, principalmente, de uma ação indenizatória ajuizada em 1995, referente a um leilão de privatização ocorrido em 1989, que teve a sentença em primeiro grau em favor de subsidiária integral, BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), reformada.

19. Patrimônio Líquido

O capital social subscrito do BNDES está representado por 6.273.711.452 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de propriedade da União Federal.

O Conselho de Administração do BNDES aprovou a distribuição adicional de dividendos, referentes ao lucro apurado no exercício de 2005. Em abril de 2006, foi aprovado o correspondente ao valor de R\$ 380.402 mil, tendo sido efetuado o pagamento em maio. Em agosto de 2006, foi aprovado o correspondente ao valor de R\$ 1.133.791 mil, tendo sido efetuado o pagamento no mesmo mês. O Conselho aprovou também a incorporação, ao capital social do BNDES, do saldo remanescente de lucros acumulados, no valor de R\$ 930.342 mil.

O BNDES, conforme determina o seu estatuto social, destinou do lucro líquido do exercício de 2006, no valor de R\$ 6.331.289 mil, 5% para a constituição da reserva legal, no montante de R\$ 316.564 mil. Como remuneração mínima obrigatória ao acionista, foram destinados 25% do lucro líquido após a constituição da reserva legal, sendo R\$ 1.114.256 mil na modalidade de juros sobre o capital próprio e R\$ 389.425 mil a título de dividendos. O saldo remanescente do resultado do exercício de 2006 será objeto de deliberação dos órgãos colegiados do Banco. Relativamente aos juros sobre o capital próprio, o Conselho de Administração do BNDES, por intermédio da Decisão CA 12/06, de 30.8.06, já havia aprovado a proposta de pagamento de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 590.000 mil, referentes ao exercício de 2006, tendo sido pago em 31.8.2006.

20. Transações com Subsidiárias

São as operações realizadas com as subsidiárias efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade. As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

R\$ Mil

	2006			2005		
	FINAME	BNEDEPAR	Total	FINAME	BNEDEPAR	Total
Ativo						
Operações de repasses						
Moeda nacional	29.251.205	7.323.281	36.574.486	25.472.442	8.996.391	34.468.833
Moeda estrangeira	13.446.647	99.533	13.546.180	16.038.883	919.943	16.958.826
	42.697.852	7.422.814	50.120.666	41.511.325	9.916.334	51.427.659
Passivo						
Obrigações por repasses						
Moeda nacional	(927.243)	(2.294.738)	(3.221.981)	(1.377.759)	(2.747.630)	(4.125.389)
Receitas						
Operações de repasses						
Moeda nacional	1.723.746	274.464	1.998.210	2.018.896	281.607	2.300.503
Moeda estrangeira	(609.494)	(27.166)	(636.660)	(1.416.503)	(71.236)	(1.487.739)
	1.114.252	247.298	3.359.760	602.393	210.371	3.113.267
Despesas						
Operações de repasses						
Moeda nacional	(210.002)	(282.844)	(492.846)	(173.043)	(309.075)	(482.118)

21. Despesa de Provisão para Risco de Crédito

Composição do saldo da despesa de provisão para risco de crédito:

R\$ Mil

	2006		2005	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Constituição (reversão) líquida sobre:				
Operações de crédito	(402.173)	(527.560)	1.076.689	1.024.077
Operações de repasses interfinanceiros	212.024	244.072	60.544	95.030
Debêntures	(14.417)	(327.517)	(2.793)	199.683
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	936	(75.107)	(727)	13.369
Direitos recebíveis e avais e fianças honrados	(114)	(114)	8.774	8.774
Recuperação de créditos baixados do ativo	(297.635)	(365.683)	(214.143)	(496.297)
Despesa (receita) líquida apropriada	(501.379)	(1.051.909)	928.344	844.636

22. Instrumentos Financeiros Derivativos

Os derivativos cambiais e de taxas de juros são utilizados para adequar a composição e a volatilidade das posições cambiais e de taxas de juros do passivo financeiro externo do BNDES, com vistas a tornar mais atrativo aos tomadores de recursos o produto de crédito “cesta de moedas”, representativo da composição da exposição cambial externa do Banco. Simultaneamente, tais derivativos contribuem para o gerenciamento dos ativos e passivos em moedas fortes, visando reduzir eventual descasamento entre essas moedas.

Por orientação de sua política financeira, o BNDES busca transferir a seus tomadores de recursos os riscos de natureza cambial e de taxa de juros, mesmo aqueles decorrentes de operações de derivativos. O Banco assume, em última instância, o risco de crédito eventualmente derivado do efeito da volatilidade cambial e de taxa de juros sobre os seus clientes.

Por meio das operações de derivativos cambiais e de taxa de juros, busca-se aumentar o peso do dólar na “cesta de moedas” e minimizar o impacto desfavorável que a volatilidade das outras moedas fortes possa causar aos tomadores de recursos na unidade monetária vinculada à “cesta de moedas” do BNDES, bem como reduzir o risco associado a um eventual descasamento de moedas no balanço do BNDES.

No que concerne à análise de eficácia, nas operações de balcão de taxas de juros e câmbio, o BNDES recebe integralmente o montante a ser pago no ativo-objeto protegido. Assim, o grau de proteção é próximo de 100%.

Até o final de 2004, todas as operações realizadas pelo BNDES foram contratadas no mercado internacional de balcão em virtude de sua maior liquidez. Entretanto, mudanças de tratamento tributário, introduzidas pelas Leis 11.033, de 21-12-2004, e 11.196, de 21-11-2005, fizeram o BNDES optar por realizar as novas operações de proteção no mercado doméstico, com registro na Câmara de Custódia e Liquidação (Cetip). Adicionalmente, operações em andamento contratadas no mercado internacional foram migradas para o mercado local. A contratação de operações no mercado local a partir de 2005 demandou a elaboração e a negociação dos instrumentos contratuais que regulam as operações de derivativos no mercado local com diversas instituições (“Contrato Global de Derivativos” e seu Apêndice), assim como adaptação nos critérios de aceitabilidade das contrapartes locais.

Em virtude do perfil das operações passivas do BNDES, as operações de proteção financeira têm sido realizadas no mercado de balcão e registradas na Cetip. A fim de mitigar o risco de crédito envolvido em tais operações, a aceitabilidade das contrapartes é determinada com base na análise de crédito realizada pelo BNDES, podendo haver, mesmo, a exigência de garantias formais para a sua aceitação.

Os quadros seguintes descrevem as operações ativas de proteção cambial em 31 de dezembro de 2006. Todas as operações a seguir tiveram como objetivo a proteção contra o risco de mercado e foram contratadas no mercado local com registro na Cetip.

22.1. Resumo das Operações de Swaps Cambiais em Andamento

Valor Nacional	Moedas de Referência	Vencimento	Contrapartes
ITL 300 bilhões	Euro – US\$	abr/2010	Itaú BBA e Banco Merrill Lynch de Investimentos
DEM 400 milhões*	Euro – US\$	out/2007	ABN Amro Real, Citibank e Itaú BBA
USD 486,4 milhões	US\$ – R\$	entre mar/2007 e jun/2010	Citibank, Itaú BBA, J.P. Morgan, Santander e Unibanco

*O vencimento dessa operação acompanha o primeiro vencimento da cláusula de resgate antecipado da dívida protegida.

Composição dos instrumentos financeiros derivativos (BNDES e Consolidado)

R\$ Mil

	2006		
	Conta de Compensação	Conta Patrimonial	Valor de Mercado
	Valor Referencial	Valor a Receber (A Pagar)	
<i>Contratos de swap</i>			
<i>Posição ativa</i>			
<i>Moeda estrangeira</i>			
USD x R\$	952.559	77.080	41.885
USD x EUR	1.032.720	86.248	98.478
	1.985.279	163.328	140.363
<i>Posição passiva</i>			
<i>Moeda estrangeira</i>			
USD x R\$	(913.144)	(1.713)	-
USD x EUR	(946.472)	-	-
	(1.859.616)	(1.713)	-
Total	125.663	161.615	140.363

R\$ Mil

	2005		
	Conta de Compensação	Conta Patrimonial	Valor de Mercado
	Valor Referencial	Valor a Receber (A Pagar)	
<i>Contratos de swap</i>			
<i>Posição ativa</i>			
<i>Moeda estrangeira</i>			
USD x YEN	893.427	-	15.546
USD x EUR	1.020.795	-	-
	1.914.222	-	15.546
<i>Posição passiva</i>			
<i>Moeda estrangeira</i>			
USD x YEN	(989.556)	(96.129)	(84.928)
USD x EUR	(1.041.894)	(23.861)	(8.688)
	(2.031.450)	(119.990)	(93.616)
<i>Contratos de opções</i>			
<i>De compra – Posição comprada</i>			
<i>Moeda estrangeira</i>	15.129	303	303
<i>De venda – Posição vendida</i>			
<i>Moeda estrangeira</i>	(222.536)	(6.995)	(6.995)
Total	(324.635)	(126.682)	(84.762)

R\$ Mil

Resumo dos Instrumentos Financeiros Derivativos	Valores a Receber (A Pagar)	
	2005	2006
Posição ativa	163.328	303
Posição passiva	(1.713)	(126.985)
Total	161.615	(126.682)

R\$ Mil

	2005	2006
Receita (despesa) com contratos de <i>swaps</i>	241.180	(326.275)
Receita (despesa) com contratos de opções	6.691	(83.079)
	247.871	(409.354)

Os resultados das operações de derivativos são integralmente repassados aos tomadores de recursos da modalidade “cesta de moedas”.

Os valores de mercado das opções são calculados de acordo com critérios específicos de avaliação, com fórmulas consagradas em mercado, utilizando-se como parâmetros de cálculo informações de mercado disponibilizadas no banco de dados da Bloomberg Financial Services. O BNDES registra os *swaps* pelas taxas dos contratos.

23. Plano de Pensão

23.1. Plano de Aposentadoria e Pensões

A Fundação de Assistência e Previdência Social (FAPES) do BNDES é uma entidade fechada de previdência privada. Seu principal objetivo é complementar os benefícios previdenciários, concedidos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), para os funcionários de seus patrocinadores: BNDES, FINAME, BNDESPAR e a própria FAPES.

A FAPES tem plano de benefícios definidos e no dimensionamento de suas provisões foi admitido o regime financeiro de capitalização.

Os patrocinadores devem assegurar à FAPES, quando necessário, recursos destinados à cobertura de eventuais insuficiências técnicas reveladas pela reavaliação atuarial, conforme estabelecido no estatuto da Fundação, consoante legislação vigente.

Com os dados do balanço da FAPES, levantado em 31 de dezembro de 2006, foi apurada uma diferença deficitária, antes dos créditos com o patrocinador, entre o ativo garantidor e o compromisso atuarial em R\$ 7.906 mil (R\$ 13.262 mil no Consolidado), equivalente a 0,26% (0,33% no Consolidado) do total dos ativos garantidores da FAPES. O compromisso atuarial está coberto pelas “Contas a Pagar – FAPES” (Nota 22.2), registradas nas empresas do Sistema BNDES, em consonância com as regras de reconhecimento contábil estipuladas pela NPC-26 do Ibracon. Com o cômputo daqueles créditos, o plano de aposentadoria e pensões passa a ter uma diferença superavitária de R\$ 471.277 mil (R\$ 612.815 mil Consolidado), equivalente a 15,24% (15,17% no Consolidado) do total dos ativos garantidores.

O compromisso atuarial foi avaliado por atuário independente, pelo método PUC – Crédito Unitário Projetado, com base nos levantamentos de setembro de 2006. Para a atualização dos valores para 31 de dezembro de 2006, foram usados juros atuariais equivalentes a 6% ao ano e atualização monetária indexada à variação do INPC.

O quadro a seguir demonstra a contribuição do BNDES para o custeio do plano de benefícios, de conformidade com o limite estabelecido na legislação em vigor:

	2006		2005	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Folha de pagamento	224.097	286.077	209.472	269.491
Contribuição dos participantes	27.154	34.532	25.050	32.109
Contribuição dos patrocinadores	27.154	34.532	25.050	32.109

R\$ Mil

23.2. Contas a Pagar – FAPES

O “Contas a Pagar – FAPES” refere-se a contratos de confissão de dívida celebrados com os patrocinadores, com prazo fixo de amortização, através de pagamentos mensais, totalizando 13 parcelas a cada ano, calculadas pelo Sistema Price e com incidência de juros anuais correspondentes à taxa atuarial de 6% mais a taxa de custeio administrativo e atualização monetária, que ocorre nas mesmas épocas e proporções em que é concedido o reajuste ou modificação geral dos salários dos empregados dos patrocinadores.

O saldo dessas dívidas está assim representado:

	2006		2005	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Contratos de 2002 ^a	342.710	437.988	313.812	401.057
Contratos de 2004 ^b	136.473	188.089	129.273	178.166
Total	479.183	626.077	443.085	579.223
Curto prazo	12.296	16.449	10.942	14.635
Longo prazo	466.887	609.628	432.143	564.588
Total	479.183	626.077	443.085	579.223

R\$ Mil

^aRefere-se ao acordo entre as empresas do sistema BNDES e seus empregados, envolvendo o reconhecimento da alteração da jornada de trabalho, em face da Lei 10.556, de 13 de novembro de 2002, que resultou em um acréscimo de 16,67% nos salários de participação dos participantes e impactou diretamente nas provisões matemáticas do plano de benefícios. Para cobertura parcial do acréscimo provocado naquelas provisões, no exercício de 2002, foram firmados contratos que prevêem a amortização da dívida em 390 parcelas. O pagamento teve início em janeiro de 2003.

^bRefere-se à conversão dos valores das provisões matemáticas a constituir, em atendimento à recomendação do Banco Central do Brasil (Bacen), que vinham sendo amortizadas mensalmente desde novembro de 1998, através de contribuições extraordinárias, em dívida reconhecida pelos patrocinadores, a vencer em novembro de 2018. O pagamento da primeira parcela foi efetuado em dezembro de 2004. Os valores pendentes a ajustar referem-se a parcela controversa, decorrente de critérios diferentes do valor da correção monetária atuarial, que a FAPES registrou de forma conservadora.

23.3. Outros Benefícios Concedidos a Empregados

a) Plano de saúde

O BNDES e suas subsidiárias patrocinam o Fundo de Assistência Médica e Social (FAMS), criado com a finalidade precípua de oferecer aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou similares aos do INSS. Tais benefícios, que incluem assistência médico-hospitalar e odontológica nos sistemas de escolha dirigida ou livre escolha, são assegurados aos empregados desde 1976 e amparados pela Resolução 933/98 da Diretoria do BNDES, extensiva às suas subsidiárias.

Os participantes beneficiários do FAMS são empregados ativos e aposentados do BNDES e de suas subsidiárias, e seus respectivos dependentes. O dependente, após o falecimento do participante, tem direito ao benefício por um período de até 24 meses.

O FAMS recebe dotação de recursos do BNDES e de suas controladas para a consecução dos seus objetivos. Esses recursos são administrados pela Fundação de Assistência e Previdência Social (FAPES) do BNDES, que também é responsável pela elaboração do orçamento anual e pelo detalhamento dos custos operacionais necessários ao FAMS.

O FAMS não está coberto por ativos garantidores. O pagamento dos benefícios é antecipado pelo BNDES com base nos orçamentos levantados pela FAPES, que mensalmente apresenta ao BNDES a comprovação dos gastos incorridos, através de Demonstrativo de Prestação de Contas elaborado pela FAPES.

Em 31 de dezembro 2006, com base na avaliação atuarial efetuada por atuário independente na mesma data, foi contabilizado o valor da obrigação atuarial com participantes assistidos, bem como dos participantes ativos pelo prazo médio de tempo laborativo futuro.

	R\$ Mil	
	2006	
	BNDES	Consolidado
Participantes ativos	203.175	287.064
Participantes assistidos	236.019	303.014
Valor da obrigação atuarial	439.194	590.078
Ganhos (perdas) atuariais não reconhecidos	(122.052)	(152.443)
Passivo (ativo) atuarial líquido	317.142	437.635
Curto prazo	11.246	15.688
Longo prazo	305.896	421.947
	317.142	437.635

	R\$ Mil	
	2005	
	BNDES	Consolidado
Participantes ativos	207.309	292.247
Participantes assistidos	232.786	294.444
Valor da obrigação atuarial	440.095	586.691
Ganhos (perdas) atuariais não reconhecidos	(178.350)	(227.536)
Passivo (ativo) atuarial líquido	261.745	359.155
Curto prazo	10.657	14.310
Longo prazo	251.088	344.845
	261.745	359.155

R\$ Mil

2006

Despesa Líquida no Exercício	BNDES	Consolidado
Custo do serviço corrente	9.771	12.672
Custo dos juros	46.863	62.542
Perdas (ganhos) atuariais líquidos não reconhecidos	8.956	15.549
Total	65.590	90.763

R\$ Mil

2005

Despesa Líquida no Exercício	BNDES	Consolidado
Custo do serviço corrente	5.897	8.044
Custo dos juros	28.231	38.326
Total	34.128	46.370

b) Outros benefícios

Além do FAMS, o BNDES e suas controladas concedem aos seus empregados ativos os seguintes benefícios:

R\$ Mil

	2006		2005	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Vale-transporte	308	421	310	425
Vale-refeição	10.031	12.051	8.212	9.992
Creche	1.312	1.404	1.192	1.356
Total	11.652	13.876	9.714	11.773

23.4. Resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Aposentadoria e Pensões

R\$ Mil

	2006	
	BNDES	Consolidado
Variação do valor justo dos ativos do plano		
Valor justo dos ativos do plano no início do período	2.694.522	3.515.176
Rendimento esperado dos ativos do plano	286.141	374.020
Contribuições recebidas pelo fundo*	82.820	107.416
Benefícios pagos	(160.173)	(194.396)
Ganho atuarial sobre os ativos do plano no início do período	189.162	236.239
(1) Valor justo dos ativos do plano no fim do período	3.092.472	4.038.455
Variação da obrigação atuarial		
Valor presente da obrigação atuarial no início do período	2.684.936	3.503.199
Custo dos juros	156.361	204.445
Custo do serviço corrente	56.978	73.698
Benefícios pagos	(160.173)	(194.396)
Perda atuarial sobre a obrigação atuarial no início do período	314.711	399.718
(2) Valor presente da obrigação atuarial no fim do período	3.052.813	3.986.664
(3) Valor presente dos ativos em excesso ao valor das obrigações (1-2)	39.659	51.791
(4) Perdas (ganhos) atuariais não reconhecidos	(47.565)	(65.053)
(5) Ativo (passivo) atuarial líquido antes de créditos do patrocinador (3+4)	(7.906)	(13.262)
(6) Créditos contra o patrocinador	479.183	626.077
Ativo (passivo) atuarial líquido final (5+6)	471.277	612.815

*Inclui R\$ 28.512 mil, no BNDES, e R\$ 38.352 mil, no Consolidado, de contribuições de outros participantes.

R\$ Mil

	2005	
	BNDES	Consolidado
Variação do valor justo dos ativos do plano		
Valor justo dos ativos do plano no início do período	2.137.794	2.805.784
Rendimento esperado dos ativos do plano	126.334	166.216
Contribuições recebidas pelo fundo*	72.070	93.812
Benefícios pagos	(137.462)	(165.887)
Ganho (perda) atuarial sobre os ativos do plano no início do período	494.786	615.251
(1) Valor justo dos ativos do plano no fim do período	2.694.522	3.515.176
Variação da obrigação atuarial		
Valor presente da obrigação atuarial no início do período	2.312.986	3.035.719
Custo dos juros	134.716	177.239
Custo do serviço corrente	52.465	70.191
Benefícios pagos	(137.462)	(165.887)
Perda atuarial sobre a obrigação atuarial no início do período	322.231	385.937
(2) Valor presente da obrigação atuarial no fim do período	2.684.936	3.503.199
(3) Valor das obrigações em excesso ao valor presente dos ativos (1-2)	9.586	11.978
(4) Perdas (ganhos) atuariais não reconhecidos	(173.114)	(228.533)
(5) Ativo (passivo) atuarial líquido antes de créditos do patrocinador (3+4)	(163.528)	(216.555)
(6) Créditos contra o patrocinador	443.085	579.223
Ativo (passivo) atuarial líquido final (5+6)	279.557	362.668

*Inclui R\$ 21.970 mil, no BNDES, e R\$ 29.594 mil, no Consolidado, de contribuições de outros participantes.

R\$ Mil

2006

Despesa/Receita Líquida no Exercício	BNDES	Consolidado
Custo do serviço corrente	56.978	73.698
Custo dos juros	156.361	204.445
Rendimento esperado dos ativos do plano	(286.141)	(374.020)
Contribuições recebidas dos participantes	(17.874)	(23.162)
Total	(90.676)	(119.039)

R\$ Mil

2005

Despesa/Receita Líquida no Exercício	BNDES	Consolidado
Custo do serviço corrente	52.466	70.191
Custo dos juros	134.715	177.239
Rendimento esperado dos ativos do plano	(126.334)	(166.216)
Contribuições recebidas dos participantes	(15.542)	(20.249)
Total	45.305	60.965

As principais premissas adotadas no cálculo atuarial foram:

Modalidade	Especificações	
	2006	2005
Plano de benefício:	Benefício definido	Benefício definido
Benefícios considerados:	Todos os benefícios regulamentares	Todos os benefícios regulamentares
Método de avaliação atuarial:	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado
Tábua de mortalidade:	AT-2000	AT-2000
Invalidez:	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Rotatividade média até 47 anos para os inscritos após 31.12.1977:	0% a.a.	0% a.a.
Rotatividade média após 47 anos para os inscritos até 31.12.1977:	0% a.a.	0% a.a.
Índice de aumento real esperado para os salários dos ativos:	2,443% e 2,955% a.a. para assistentes e técnicos, respectivamente, até 51 anos e nulo após 51 anos	0,942% e 2,923% a.a. para assistentes e técnicos, respectivamente, até 51 anos e nulo após 51 anos
Índice de aumento real esperado para os benefícios concedidos:	0% a.a.	0% a.a.
Índice de aumento real esperado para os benefícios médicos:	5% a.a.	5% a.a.
Taxa utilizada no desconto a valor presente das obrigações atuariais:	Juros de 6% a.a. mais 4,5% de atualização	Juros de 6% a.a. mais 5% de atualização
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano:	Juros de 6% a.a. mais 4,5% de atualização	Juros de 6% a.a. mais 5% de atualização

24. Limites Operacionais (Acordo da Basileia)

De acordo com a Resolução 2.283, de 5 de junho de 1996, do Banco Central do Brasil, os limites mínimos de capital do Banco são calculados com base nos seus ativos, ponderados por fatores de risco. Em 31 de dezembro de 2006, o índice atingiu 28,62% (em 31 de dezembro de 2005 era de 19,29%).

Em 29 de agosto de 2006, o Banco Central do Brasil, com base na Medida Provisória 315, de 3 de agosto de 2006, e na Resolução Bacen 2.837, de 30 de maio de 2001, aprovou como Instrumento Híbrido de Capital e Dívida, Capital Nível II do Patrimônio de Referência, o valor de R\$ 5.293.537 mil, correspondente à dívida assumida com a União, nos termos do Instrumento de Novação e Confissão de Dívida que entre si fizeram a União e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em 28 de agosto de 2006, proporcionando assim uma alavancagem do Patrimônio de Referência de 4,44%.

25. Outras Informações

25.1 Responsabilidade subsidiária da União

Em conformidade com o Parecer 1.124/96 do Ministério do Planejamento e Orçamento, o BNDES, por sua condição de empresa integralmente controlada pelo governo federal, não está sujeito à decretação de falência, cabendo à União a responsabilidade subsidiária pelas obrigações contraídas pelo BNDES.

25.2. Contragarantias Prestadas

O BNDES concedeu em contragarantia ao Tesouro Nacional por conta de aval e empréstimos captados no exterior, no montante equivalente a US\$ 600 milhões, com caução de 7.744.038 ações preferenciais nominativas de emissão da Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), posteriormente desdobradas em 30.976.152 ações preferenciais, e 28.083.251.230 ações ordinárias nominativas de emissão da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás), de propriedade de sua controlada integral BNDES Participações S.A. (BNDESPAR).

O BNDES possui 29.116.841 ações preferenciais nominativas de emissão da Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (Embraer), de propriedade de sua controlada integral BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), bloqueadas em conta de custódia, utilizadas como lastro à emissão de título permutável (Exchangeable Notes), por American Depositary Shares (ADS), representativas de ações preferenciais nominativas do capital social da Embraer, correspondentes a uma captação de recursos no montante de US\$ 300 milhões.

Em 23 de junho de 2004, foi dada baixa parcial nessa operação em função do exercício de opções contra o BNDES no valor de US\$ 186 milhões. Em 14 de junho de 2006, o BNDES liquidou o saldo remanescente e solicitou o desbloqueio das respectivas ações da Embraer à instituição financeira depositária.

25.3. Gestão de Programas

Fundo de Garantia à Exportação (FGE)

Através da Lei 9.818/99, foi criado o Fundo de Garantia à Exportação (FGE), de natureza contábil, vinculado ao Ministério da Fazenda e administrado pelo BNDES, destinado a dar cobertura às garantias prestadas pela União nas operações de seguro de crédito à exportação. Em 31 de dezembro de 2006, os valores das garantias prestadas totalizavam R\$ 5.397.379 mil.

Fundo de Garantia para a Promoção de Competitividade (FGPC)

O Fundo de Garantia para a Promoção de Competitividade (FGPC), instituído pela Lei 9.531/97, regulamentado pelo Decreto 3.113/99, é um fundo de natureza contábil, vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e gerido pelo BNDES. Tem por finalidade prover recursos para garantir o risco das operações de financiamento realizadas pelo BNDES e pela FINAME, diretamente ou por intermédio de instituições repassadoras, a microempresas, empresas de pequeno porte e médias empresas exportadoras ou fabricantes de insumos que integrem o processo produtivo, ou de montagem e de embalagem de mercadorias destinadas à exportação. Em 31 de dezembro de 2006, os valores das garantias prestadas totalizavam R\$ 658.263 mil.

Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização (FRD)

O Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização (FRD), criado em 17 de dezembro de 1997 através da Resolução BNDES 918, é um fundo de natureza contábil destinado a prestar colaboração financeira, em projetos de desenvolvimento regional e social, a municípios situados nas áreas geográficas de influência da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD). O patrimônio inicial foi de R\$ 85.900 mil, oriundo de doação realizada nos termos da Resolução CND 2/97 (Conselho Nacional de Desestatização). Em 2006, foram efetuadas operações que totalizaram R\$ 29.480 mil.

Fundo de Terras e da Reforma Agrária (FTRA)

O Fundo de Terras e da Reforma Agrária (FTRA), instituído pela Lei Complementar 93/98, regulamentado pelo Decreto 3.475/2000, é um fundo de natureza contábil, cujo objetivo é financiar programas de reordenação fundiária e de assentamento rural, tendo o BNDES como gestor financeiro.

25.4. Fluxo de Caixa Consolidado*

R\$ Mil

	2006	2005
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	6.331.289	3.202.489
Despesas (receitas) que não afetam as disponibilidades	(1.250.880)	1.354.960
Constituição (reversão) da provisão para risco de crédito	(1.051.909)	844.636
Constituição (reversão) da provisão para contingências trabalhistas e cíveis	(240)	459.352
Resultado de participações em coligadas e controladas	(679.418)	(412.242)
Depreciação e amortização	19.463	35.580
Amortização de ágios	181.331	34.438
Constituição da provisão para ajuste de investimentos	279.893	393.196
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	5.080.409	4.557.449
Atividades de investimentos		
Aumento líquido em créditos por financiamento	(12.786.545)	(10.653.649)
Aumento/diminuição líquida em aplicações interfinanceiras	1.061	4.525
Aumento/diminuição líquida do ativo permanente	(1.722.045)	(82.390)
Recebimento de dividendos de controladas e coligadas	229.818	413.361
Aumento/diminuição líquida nas demais contas do ativo	1.494.705	2.421.655
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(12.783.006)	(7.896.498)
Atividades de financiamentos		
Aumento (diminuição) líquida nas obrigações por empréstimos e repasses	3.567.558	2.538.047
Aumento líquido nas obrigações por emissões de debêntures	541.540	-
Aumento líquido nas demais contas do passivo	4.104.052	5.653.710
Dividendos complementares do exercício de 2004	-	(917.284)
Dividendos complementares do exercício de 2005	(1.514.192)	-
Juros sobre o capital próprio	(590.000)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	6.108.958	7.274.473
Aumento (redução) das disponibilidades	(1.593.639)	3.935.424
Modificação na posição financeira		
Início de período	10.669.998	6.734.574
Saldo de caixa + equivalente caixa	7.632.873	6.050.082
Outros investimentos não prontamente disponíveis ¹	3.037.125	684.492
Final de período	9.076.359	10.669.998
Saldo de caixa + equivalente caixa	7.839.487	7.632.873
Outros investimentos não prontamente disponíveis ¹	1.236.872	3.037.125
Aumento das disponibilidades	(1.593.639)	3.935.424

¹Outros investimentos não prontamente disponíveis: valores destinados à administração da exposição cambial.

*Demonstração não auditada por não haver obrigatoriedade legal de sua publicação.

Conselho de Administração

Presidente

Luiz Fernando Furlan

Vice-Presidente

Demian Fiocca

Conselheiros

João Antônio Felício

João Paulo dos Reis Velloso

João Pedro de Moura

Marcio Fortes de Almeida

Luiz Marinho

Carlos Kawall Leal Ferreira

Carlos Mariani Bittencourt

Paulo Antonio Skaf

Luís Carlos Guedes Pinto

Conselho Fiscal

José Fernando Monteiro Alves

Alessandro Golombiewski Teixeira

Charles Carvalho Guedes

Suplentes

João de Oliveira Costa

Maurício Teixeira da Costa

Marcus Pereira Aucélio

Diretoria

Presidente

Demian Fiocca

Diretores

Antonio Barros de Castro

Armando Mariante Carvalho Junior

Elvio Lima Gaspar

Eduardo Rath Fingerl

Maurício Borges Lemos

Wagner Bittencourt de Oliveira

Superintendência da Área Financeira

Maria Isabel Rezende Aboim

Chefia do Departamento de Contabilidade

Vânia Maria da Costa Borgerth – CRC-RJ 064.817/4

BNDESPAR: Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2006 e 2005

R\$ Mil

	2006	2005
Ativo		
Circulante	3.845.552	5.429.069
Disponibilidades	4.231	9.314
Títulos e valores mobiliários	2.133.498	3.214.941
Fundos do Banco do Brasil	1.470.965	1.925.322
Debêntures	767.508	605.044
Provisão para risco de crédito – Debêntures	(338.024)	(121.042)
Ações, certificados de ações e bônus de subscrição	4.183	405.910
Cotas de fundos de investimento	228.313	399.165
Títulos públicos	553	542
Outros créditos	1.707.509	2.204.500
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	696.737	1.795.693
Provisão para risco de crédito – Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	(22.661)	(81.962)
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	447.322	147.268
Créditos tributários	307.120	48.302
Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	261.985	282.976
Diversos	17.006	12.223
Outros valores e bens	314	314
Realizável a longo prazo	6.231.873	7.716.701
Títulos e valores mobiliários	2.356.783	4.278.481
Debêntures	2.569.830	5.022.411
Provisão para risco de crédito – Debêntures	(214.153)	(745.557)
Títulos públicos	1.106	1.627
Outros créditos	3.875.090	3.438.220
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	3.572.268	2.912.400
Provisão para risco de crédito – Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	(116.189)	(132.932)
Créditos tributários	400.247	647.957
Incentivos fiscais	18.764	10.795
Permanente	14.934.082	14.174.795
Investimentos	14.934.082	14.174.795
Participações em coligadas	8.667.134	7.721.193
Outras participações	6.254.692	6.441.346
Outros investimentos	12.256	12.256
Total do ativo	25.011.507	27.320.565

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BNDESPAR: Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2006 e 2005

R\$ Mil

	2006	2005
Passivo		
Circulante	4.325.275	3.121.493
Obrigações por repasses	3.028.747	2.687.536
Repasses com o BNDES	1.672.235	2.085.194
Repasses com a Secretaria do Tesouro Nacional	1.356.512	602.342
Outras obrigações	1.296.528	433.957
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	702.387	255.228
Impostos e contribuições sobre o lucro	108.364	81.727
Outros impostos e contribuições	16.640	45.286
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	432.233	5.257
Passivo atuarial – FAMS	3.509	2.854
Credores vinculados liquidação operação	13.712	26.148
Contas a pagar – FAPES	3.054	2.716
Diversas	16.629	14.741
Exigível a longo prazo	7.785.239	12.864.973
Obrigações por emissão de debêntures	541.540	-
Obrigações por repasses	7.041.352	12.273.987
Repasses com o BNDES	5.750.578	8.099.237
Repasses com a Secretaria do Tesouro Nacional	1.290.774	4.174.750
Outras obrigações	202.347	590.986
Contas a pagar – FAPES	105.229	97.631
Passivo atuarial – FAMS	87.877	69.460
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	1.088	415.742
Impostos diferidos	8.153	8.153
Patrimônio líquido	12.900.993	11.334.099
Capital social	10.404.356	10.404.356
Reserva de capital	45.134	11.147
Reserva de reavaliação	84.761	49.196
Reserva de lucros	242.292	94.421
Lucros acumulados	2.124.450	774.979
Total do passivo	25.011.507	27.320.565

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BNDESPAR: Demonstração do Resultado do Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2006 e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005

R\$ Mil

	2º Semestre	Exercício	
	de 2006	2006	2005
Receitas operacionais	2.345.085	5.734.164	4.624.637
De participações societárias	1.612.237	4.318.405	3.190.721
Receita de equivalência patrimonial	684.243	1.015.710	603.827
Dividendos	111.576	578.432	374.918
Resultado com alienações de títulos de renda variável	152.414	1.502.469	1.510.556
Juros sobre o capital próprio	615.312	1.173.10	701.420
Comissões e taxas	48.692	48.692	-
De operações financeiras	732.848	1.415.759	1.433.916
Receitas de operações de crédito	229.696	478.799	557.930
Títulos e valores mobiliários	277.460	655.401	682.844
Resultado com alienações de títulos de renda fixa	163.433	163.433	-
Resultado com fundo mútuo de investimentos	55.876	81.938	14.196
Comissões e prêmios	2.510	4.468	138.27
Atualização monetária de ativos – Selic	3.330	30.535	39.033
Diversas	543	1.185	1.634
Despesas operacionais	(1.293.742)	(1.910.884)	(3.200.603)
De participações societárias	(650.116)	(807.988)	(578.540)
Despesa de equivalência patrimonial	239.405	(380.599)	(208.563)
Constituição de provisão para perdas em investimentos permanentes	(241.261)	(246.059)	(335.361)
Despesas com aquisições de participações societárias	-	-	(178)
Amortização de ágios	(169.450)	(181.330)	(34.438)
De operações financeiras	(435.735)	(933.443)	(1.768.336)
Encargos financeiros sobre obrigações:			
Emissão de debêntures	(3.588)	(3.588)	-
BNDES	(366.644)	(736.482)	(1.012.531)
Secretaria do Tesouro Nacional	(212.665)	(546.912)	(684.802)
Outras obrigações	(820)	(8.473)	-
Provisão para risco de crédito	147.982	403.358	(37.548)
Atualização monetária de passivos – Selic	-	(41.346)	(33.455)
Administrativas e gerais	(207.891)	(169.453)	(853.727)
Despesas com tributos	(117.551)	(218.508)	(359.108)
Remuneração da diretoria e conselheiros	(174)	(396)	(282)
Despesas com pessoal	(43.768)	(81.712)	(82.486)
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	(14.367)	(12.397)	(388.978)
Recuperação de tributos	(4.490)	188.172	-
Diversas	(27.541)	(44.612)	(22.873)
Resultado operacional	1.051.343	3.823.280	1.424.034
Resultado não-operacional	(315)	(725)	(47.506)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.051.028	3.822.555	1.376.528
Imposto de renda	(203.538)	(630.843)	(473.612)
Contribuição social	(73.446)	(234.401)	(188.086)
Impostos diferidos – Constituição (reversão)	23.016	11.109	369.215
Resultado antes da participação sobre o lucro	797.060	2.968.420	1.084.045
Participação dos empregados no lucro	(11.000)	(11.000)	(9.400)
Lucro líquido do semestre/exercício	786.060	2.957.420	1.074.645

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FINAME: Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2006 e 2005

R\$ Mil

	2006	2005
Ativo		
Circulante	13.221.210	12.538.658
Disponibilidades	2.521	1.211
Títulos e valores mobiliários	543.642	343.455
Fundos do Banco do Brasil	543.642	343.455
Relações interfinanceiras	11.183.122	10.572.304
Repasse interfinanceiros	11.254.819	10.639.463
Provisão para risco de crédito	(71.697)	(67.159)
Operações de crédito	1.443.084	1.449.660
Operações de crédito	1.472.182	1.486.217
Provisão para risco de crédito	(29.098)	(36.557)
Outros créditos	48.841	172.028
Impostos e contribuições – Antecipações	1.570	2
Créditos tributários	17.316	15.119
Direitos vinculados Tesouro Nacional	20.928	84.914
Diversos	9.027	71.993
Realizável a longo prazo	35.056.780	33.552.400
Títulos e valores mobiliários	191	-
Títulos Públicos Federais – Outros	191	-
Relações interfinanceiras	23.491.132	19.378.330
Repasse interfinanceiros	23.641.739	19.501.427
Provisão para risco de crédito	(150.607)	(123.097)
Operações de crédito	11.534.110	14.008.965
Operações de crédito	11.766.685	14.362.238
Provisão para risco de crédito	(232.575)	(353.273)
Outros créditos	31.347	165.105
Créditos tributários	15.084	149.874
Incentivos fiscais	16.263	15.231
Total do ativo	48.277.990	46.091.058

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FINAME: Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2006 e 2005

R\$ Mil

	2006	2005
Passivo		
Circulante	4.642.372	4.701.529
Obrigações por repasses	4.371.287	4.441.628
Repasses com o BNDES	4.312.509	4.384.841
Repasses com a Secretaria do Tesouro Nacional	58.778	56.787
Outras obrigações	271.085	259.901
Passivo atuarial – FAMS	933	799
Créditos vinculados a liquidação de operação	85.539	33.752
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	45.885	31.646
Impostos e contribuições sobre o lucro	59.534	170.622
Outros impostos e contribuições	8.837	7.841
Contas a pagar – FAPES	1.099	977
Vinculadas ao Tesouro Nacional	32.247	-
Diversas	37.011	14.264
Exigível a longo prazo	40.282.619	38.959.852
Obrigações por repasses	40.205.889	38.885.361
Repasses com o BNDES	38.385.343	37.126.484
Repasses com a Secretaria do Tesouro Nacional	1.820.546	1.758.877
Outras obrigações	76.730	74.491
Contas a pagar – FAPES	37.512	34.813
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	11.044	15.381
Passivo atuarial – FAMS	28.174	24.297
Patrimônio líquido	3.352.999	2.429.677
Capital social	3.182.869	2.322.244
Reserva de capital	16.151	5.831
Reserva de lucros	16.323	6.662
Lucros acumulados	137.656	94.940
Total do passivo	48.277.990	46.091.058

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FINAME: Demonstração do Resultado do Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2006 e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2005 e 2006

R\$ Mil

	2º Semestre	Exercício	
	2006	2006	2005
Receitas da intermediação financeira	1.834.555	2.454.743	1.939.413
Operações de crédito e repasses interfinanceiros			
Moeda nacional	1.590.982	3.042.435	2.849.135
Moeda estrangeira	213.242	(666.698)	(1.212.386)
Rendas de operações vinculadas ao Tesouro Nacional	10.064	19.307	145.391
Rendas de títulos e valores mobiliários	20.267	59.699	157.273
Despesas da intermediação financeira	(1.558.194)	(1.902.122)	(1.255.384)
Empréstimos do BNDES e da STN			
Moeda nacional	(1.308.421)	(2.656.292)	(2.790.789)
Moeda estrangeira	(201.040)	608.742	1.414.149
Provisão para risco de crédito	(48.270)	147.173	121.256
Atualização monetária de dividendos e juros sobre o capital próprio – Selic	(463)	(1.745)	-
Resultado bruto da intermediação financeira	276.361	552.621	684.029
Outras receitas (despesas) operacionais	(72.132)	(100.449)	(80.488)
Despesas com pessoal	(17.896)	(33.465)	(33.005)
Despesas tributárias	(15.398)	(22.106)	(29.951)
Provisão para perdas com incentivos fiscais	(6.199)	(9.288)	(8.727)
Despesas administrativas	(1.195)	(2.183)	(1.909)
Reversão (constituição) de provisão para contingências trabalhistas e cíveis	(288)	4.337	(2.459)
Outras despesas operacionais	(31.251)	(37.918)	(4.685)
Outras receitas operacionais	95	174	248
Resultado operacional	204.229	452.172	603.541
Resultado não-operacional	77	266	(136)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	204.306	452.438	603.405
Imposto de renda	(71.732)	(89.699)	(143.317)
Contribuição social	(25.933)	(32.444)	(51.591)
Impostos diferidos – Constituição (realização)	(128.815)	(132.593)	(27.854)
Resultado antes da participação sobre o lucro	(22.174)	197.702	380.643
Participação dos empregados no lucro	(4.500)	(4.500)	(3.800)
Prejuízo do semestre e lucro líquido do exercício	(26.674)	193.202	376.843

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

www.bndes.gov.br



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

